



Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP
Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas – NEABI
Pós-Graduação em Educação das Relações Étnico-Raciais
Rosane Maria Gonçalves

**A IGREJA DO ROSÁRIO DOS HOMENS PRETOS DE DIAMANTINA PEDE
SOCORRO**

Ouro Preto

2023

ROSANE MARIA GONÇALVES

**A IGREJA DO ROSÁRIO DOS HOMENS PRETOS DE DIAMANTINA PEDE
SOCORRO**

Trabalho de Conclusão do *Curso de Pós-graduação Lato Sensu* em Educação das Relações Étnico-Raciais, da Universidade Federal de Ouro Preto, como requisito para a obtenção do título de especialista em educação para as relações étnico-raciais.

Orientador: André Duarte Pinto

Ouro Preto

SISBIN - SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO

G635a Gonçalves, Rosane Maria.

A Igreja do Rosário dos Homens Pretos de Diamantina pede socorro. [manuscrito] / Rosane Maria Gonçalves. - 2023.

40 f.: . + O trabalho é um podcast de 3 episódios, disponível para acesso livre na plataforma open.audio com nome do canal: Esparrodando Ideias..

Orientador: Prof. Me. André Felipe Pinto Duarte.

Produção Científica (Especialização). Universidade Federal de Ouro Preto. Departamento de Educação e Tecnologia.

1. Educação patrimonial. 2. Patrimônio cultural afro-brasileiro. 3. Igreja do Rosário dos Homens Pretos (Diamantina, MG). 4. Patrimônio cultural. 5. Relações étnicas - Estudo e ensino. 6. Ancestralidade. I. Duarte, André Felipe Pinto. II. Universidade Federal de Ouro Preto. III. Título.

CDU 719:37

Bibliotecário(a) Responsável: Iury de Souza Batista - CRB6/3841



FOLHA DE APROVAÇÃO

Rosane Maria Gonçalves

A Igreja do Rosário dos Homens Pretos de Diamantina Pedu Socorro

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Pós Graduação Lato Sensu em Educação das Relações Étnico Raciais:
História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena
da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de Especialista.

Aprovada em 28 de março de 2023

Membros da banca

Prof. Ms. André Felipe Pinto Duarte - Orientador - Universidade Federal de Ouro Preto.
Profa. Ms. Silma Maria Augusto Fayenuwo - Membro da Banca - Universidade Estadual de Minas Gerais
Profa. Dra. Janete Flor de Maio Fonseca - Membro da Banca - Universidade Federal de Ouro Preto
Prof. Dr. Jorge Luis Costa - Membro da Banca - Universidade Federal de Ouro Preto

O Prof. Ms. André Felipe Pinto Duarte, orientador do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 01 de Maio de 2023.



Documento assinado eletronicamente por **Andre Felipe Pinto Duarte, PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR**, em 27/06/2023, às 13:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0548239** e o código CRC **2C0EDB10**.

2023

RESUMO

Introdução: Esse trabalho foi realizado no âmbito do Programa do Curso de pós-graduação em Educação Étnico-racial Afro-brasileira Indígena do Núcleo de Estudos do NEABI da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e apresenta como tema principal o Afropatrimônio da Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos de Diamantina. Tem como objetivo ilustrar o conceito de afropatrimônio. O conceito de afropatrimônio é um conjunto de bens físicos e simbólicos que nos individualiza. Este processo gera o sentimento de pertencimento e nos liga a um bem material ou imaterial como parte integrante de nossa ancestralidade e está intimamente ligado à memória e os afazeres das comunidades as quais pertenceram. A igreja do Rosário e todas as histórias documentadas ou lendas repassadas de boca em boca foram registradas no *podcast*. **Objetivo:** Compreender e divulgar o significado simbólico e o conceito de afropatrimônio a partir da história da igreja de Nossa Senhora do Rosário de Diamantina. **Justificativa:** percebendo a invisibilidade do povo negro, se faz necessário projetar luz sobre o afropatrimônio e combater a invisibilidade dos monumentos que retratam o negro e sua contribuição no processo de formação deste estado e deste país. **Considerações finais:** É preciso passar adiante através da educação patrimonial o legado de todos os pretos que eram reis e rainhas em África para que seus gritos, seus clamores, seus cânticos e suas orações continuem falando em cada voz e coração preto que bate.

Palavras chaves: Diamantina, História, Ancestralidade, Afropatrimônio, Educação Patrimonial, Educação das relações étnico-raciais.

ABSTRACT

Introduction: This work was carried out within the scope of the Graduate Course Program in Indigenous Afro-Brazilian Ethnic-Racial Education of the Núcleo de Estudos do NEABI at the Federal University of Ouro Preto (UFOP) and presents as its main theme the Afropatrimony of the Church of Our Lady of the Rosary of the Black Men of Diamantina. It aims to illustrate the concept of Afroheritage. The concept of Afroheritage is a set of physical and symbolic goods that individualizes us. This process generates the feeling of belonging and connects us to a material or immaterial asset as an integral part of our ancestry and is closely linked to the memory and tasks of the communities to which they belonged. The Rosário church and all documented stories or legends passed on by word of mouth were recorded in the podcast. **Objective:** To understand and disseminate the symbolic meaning and concept of Afropatrimony based on the history of the church of Nossa Senhora do Rosário de Diamantina. **Justification:** realizing the invisibility of black people, it is necessary to shed light on Afroheritage and combat the invisibility of monuments that portray black people and their contribution to the formation process of this state and this country. **Final considerations:** It is necessary to pass on through heritage education the legacy of all black people who were kings and queens in Africa so that their screams, their cries, their songs and their prayers continue to speak in every voice and black heart that beats.

Keywords: Diamantina, History, Ancestry, Afropatrimonio, Patrimonial Education, Education of ethnic-racial relations

SUMÁRIO

Sumário

TEMA E PROBLEMA A SER PESQUISADO:	5
OBJETIVO GERAL:	6
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:	6
JUSTIFICATIVA E FUNDAMENTAÇÃO:.....	7
DESCRIÇÃO DOS MÉTODOS DE ELABORAÇÃO DO TRABALHO.....	9
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	11
PRINCIPAIS REFERÊNCIAS DO RELATÓRIO.....	12
PRINCIPAIS REFERÊNCIAS DO PODCAST	Erro! Indicador não definido.
ANEXO 1	14
ANEXO 2	21
ANEXO 3	31

A IGREJA DO ROSÁRIO DOS HOMENS PRETOS DE DIAMANTINA PEDE SOCORRO

TEMA E PROBLEMA A SER PESQUISADO:

Esse trabalho foi realizado no âmbito do Programa do Curso de pós-graduação em Educação Étnico-racial Afro-brasileira Indígena do Núcleo de Estudos do NEABI da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e apresenta como tema principal o Afropatrimônio da Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos de Diamantina. Tem como objetivo ilustrar o conceito de afropatrimônio a partir da bibliografia estudada nas disciplinas ao longo do curso e pretende fazer deste material parte do estudo a ser utilizado nas escolas públicas da cidade de Diamantina como forma de trabalhar o tema afropatrimônio material e imaterial da Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos.

O conceito de afropatrimônio, segundo Joel Rufino, é um conjunto de bens físicos e simbólicos que nos individualiza. Este processo gera o sentimento de pertencimento e nos liga a um bem material ou imaterial como parte integrante de nossa ancestralidade e está intimamente ligado à memória e os afazeres das comunidades as quais pertenceram. Com a diáspora africana, um novo mundo foi criado no continente americano e novas culturas foram surgindo e se amalgamando com o que aqui já existia dos indígenas e construindo toda a cultura popular hoje existente que se apresenta de forma diversa. Tal diversidade nos fez ser o que somos hoje e o legado de todo este tempo é de um rico afropatrimônio nas terras mineiras. Com a abolição incompleta da escravatura, milhões de negros foram abandonados pelo estado, que privilegiou uma política oficial de imigração, e iniciou-se um processo de embranquecimento e apagamento da história das culturas africanas e indígenas no país. Entre 1728 e 1731 é construída pela Irmandade de Nossa Senhora dos Homens Pretos de Diamantina, a Igreja do Rosário. Esta igreja teve grande importância nos anos que se seguiram junto aos negros escravizados e no período pós abolição. A Irmandade de Nossa senhora do Rosário dos homens negros de Diamantina desempenhou importante papel na assistência ao povo negro da região.

A igreja do Rosário e todas as histórias documentadas ou lendas repassadas de boca em boca foram registradas no *podcast* feito como trabalho de conclusão de curso e têm como objetivo manter viva a história e as lendas que cercam o afropatrimônio da Igreja do Rosário.

OBJETIVO GERAL:

- Compreender e divulgar o significado simbólico e o conceito de afropatrimônio a partir da história da igreja de Nossa Senhora do Rosário de Diamantina

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conscientizar a população local quanto à importância do afropatrimônio da Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Diamantina;
- Mobilizar a população para uma cobrança aos órgãos responsáveis acerca da reforma da Igreja Nossa Senhora do Rosário;
- Destinar o produto deste trabalho as escolas do Ensino Fundamental – anos finais como ferramenta para se entender e conhecer o afropatrimônio material e imaterial de Diamantina;

JUSTIFICATIVA E FUNDAMENTAÇÃO:

No final do século XX o patrimônio cultural se tornou uma pauta importante nas discussões dos movimentos sociais e, principalmente após a Convenção da Diversidade Cultural (2005), ganharam força os movimentos identitários que buscavam se afirmar dentro de um mundo cada vez mais globalizado. Diante deste fato e percebendo a invisibilidade do povo negro, se faz necessário projetar luz sobre o afropatrimônio e combater a invisibilidade dos monumentos que retratam o negro e sua contribuição no processo de formação deste estado e deste país. Existem memórias, histórias e práticas cotidianas que precisam ser tratadas como heranças a serem preservadas. Porém, existem grupos sociais que ainda se encontram às margens das práticas preservacionistas e que hoje reivindicam que suas memórias, histórias e práticas cotidianas sejam tratadas como heranças a serem preservadas e repassadas para as novas gerações. É necessário fazer um recorte e destacar o grupo dos negros, que apesar de sua importante contribuição no processo de formação do povo brasileiro, seja ponto de vista físico, representado nos monumentos que resistiram ao tempo, ou cultural, estão sempre sendo invisibilizadas em detrimento do patrimônio e da cultura colonial europeia. Diante desta constatação ressalto a importância de se trabalhar o conceito de afropatrimônio pela representação sentimental e de pertencimento que ela traz em seu bojo e, tendo isso em mente, após encontros e debates com o orientador, escolhi a Igreja do Rosário dos Homens Pretos de Diamantina pela sua importância como afropatrimônio mineiro construído pela referida Irmandade no século XVII e que representa toda a resistência, protagonismo e empoderamento do povo preto e que no momento necessita de toda atenção para que os pedidos de restauro e conservação sejam executados rapidamente pelos gestores do patrimônio cultural local. Para se dialogar com a comunidade local, e conseguir conscientizar da importância do afropatrimônio e deste em especial eu optei pelo formato *podcast* por ser dinâmico, atual e com grande aceitação entre os vários grupos etários e sociais. Esse recurso midiático tem grande alcance principalmente entre o público jovem e permite sua divulgação por rádios, computadores, TV, celulares e até podem ser compartilhados em grupos de WhatsApp após a popularização dos *smartphones*. Portanto, tem grande capilaridade e permite emissividade no tema trabalhado gerando engajamento e mobilização de grupos específicos de pessoas para ações presenciais pró afropatrimônio. Além de prático e de comunicação direta o podcast pode ser ouvido enquanto se dirige, desloca ou praticam esportes, ou ainda no dia-a-dia caseiro enquanto executa alguma tarefa não demandando um tempo específico de atenção e concentração para ouvir. Assim sendo, usei linguagem coloquial, vocabulário simples para ter mais inserção do tema no público alvo desejado.

A pesquisa acadêmica feita a partir de bibliografia específica sustentou a construção dos roteiros (anexos 1,2 e 3) que foram se transformando em episódios e, através de entrevistas e diálogos com um historiador local, recolhi as informações necessárias para a elaboração e produção do trabalho.

Durante todo o período do Curso de pós Graduação em Educação das Relações Étnicas Raciais Afro-brasileiras e Indígena os conteúdos ministrados contribuíram para o meu conhecimento e forneceram embasamento teórico para que os conceitos de Afropatrimônio- História, memória e educação, Educação- sociedade e tecnologias digitais, Afro-linguagens culturas e identidades. Conhecimentos estes que foram aplicados no podcast.

As contribuições dos conteúdos de Afropatrimônio me levaram a questionar sobre o patrimônio material e imaterial da Igreja do Rosário que infelizmente estão em risco. Através dos conhecimentos obtidos em História, memória e educação pude perceber o quão são importantes à oralidade no mundo afro e como estes conceitos são passados de geração a geração e finalmente com os conteúdos de Educação, Sociedade e Tecnologias entenderam que as novas formas de comunicação devem ser apropriadas por alunos e professores para que os conhecimentos do passado não se percam no presente. As ferramentas disponíveis na web devem ser usadas para se atingir este objetivo.

Outro grande desafio foi aprender e desenvolver as habilidades técnicas para produzir o podcast, como: gravar áudios, editar áudios, inserir efeitos especiais, cortar falas, inserir sons e trechos de músicas. Dentre outros recursos, foi utilizado o software livre Audacity, que apesar de não dominar totalmente me abriu uma nova possibilidade na comunicação com objetivos educacionais, pois atualmente uso o recurso podcast para ajudar em minhas aulas de Geografia na escola onde atuo.

DESCRIÇÃO DOS MÉTODOS DE ELABORAÇÃO DO TRABALHO

Após levantamento do tema e do material a pesquisar e a escolha do formato de *podcast*, pude perceber o quanto as tecnologias de informação podem ser importantes no processo de comunicação e o quão fácil e acessível é se apropriar desses conhecimentos técnicos. Além disso, não é só o ambiente digital que precisa ser valorizado na contemporaneidade. O ambiente em que vivemos frequentemente inexplorados pela escola - também pode ser modelado a fim de engajá-los de maneira transformadora. “que transcende a nossa tradicional visão de ganho de conhecimento que acontece em instituições escolares, com professores e um currículo em condições bem específicas” (PAIVA e SANTOS, 2022, p. 33).

Dessa forma a produção de *podcasts* modela o ambiente digital como espaço de aprendizagem além de lançar luz sobre os lugares em que vivem os estudantes, a fim de que os encarem como espaço para a construção de conhecimento, no caso os conceitos de afropatrimônio. Através das entrevistas e conversas realizadas com os moradores percebi a possibilidade de dar voz às estas pessoas e poder resgatar algo essencialmente africano que é a oralidade. A experiência de ter produzido o *podcast* foi ímpar, pois através desses diálogos resgatei uma parte da historicidade que agora pode ser recontado em um formato de comunicação atual e popular. No diálogo com os moradores de Diamantina pude perceber o quão importante eles consideram a Igreja do Rosário e percebi tom de tristeza e revolta pela situação apresentada. As entrevistas foram direcionadas para o tema e a partir daí organizei o trabalho em três episódios. No primeiro episódio são apresentados os referenciais teóricos que norteiam a discussão sobre afropatrimônio, sobre como a língua sofreu influência dos escravizados, sobre os conhecimentos trazidos pela população preta de África, sobre o apagamento sistemático da cultura negra e a necessidade deste resgate para as futuras gerações. Depois de fazer o roteiro e discutir com o professor orientador foi feita a captação do primeiro áudio que foi produzido de modo simples através de um *smartphone*. O desafio maior foi aplicar na prática as informações via tutoriais do programa sugerido pelo professor orientador. O Audacity é um software livre de edição de áudio com o qual se edita, modela, altera vozes, sons, músicas. Nesta parte do processo senti imensa dificuldade e somente com muita força de vontade e ajuda dos meus filhos consegui vencer esta etapa. Recorri aos tutoriais presentes no Youtube para após dezenas de tentativas obterem sucesso. Ressalto que foi um desafio importante do aprendizado do uso das tecnologias de informação e comunicação na Educação. Estar em sala de aula é um constante aprender e reaprender. Foi através do fazer e refazer que percebi que a qualidade do som poderia ser melhorada com um microfone de melhor qualidade então adquiri um modelo de mesa próprio para o que se

destinaria todos os esforços. Outro desafio importante são os ruídos externos: carros, cachorros, conversa na rua, crianças brincando, buzinas, o carro do ovo entre outras perturbações sonoras. Então a maior parte dos áudios foi feita durante a madrugada quando todos, exceto eu, dormiam, para só depois de muitas tentativas eu perceber que o programa permite aproveitar as gravações e recortar os barulhos mais incômodos. No segundo episódio já foi utilizada uma linguagem menos conceitual e mais coloquial onde o destaque é o reconto da história retirada do livro Memórias do Distrito Diamantino. Neste episódio se dá o desenrolar da história que envolve a Lenda da Acaiaca onde se explica de modo sobrenatural o surgimento dos diamantes e em seguida eu faço um paralelo com a outra árvore, no caso a Gameleira e para isso utilizo de memórias de minha infância, consulta a historiadores locais e pesquisa em livros clássicos que remontam a uma Diamantina do passado, além do fato por mim visto em 1986 da queda da árvore quando contava com 20 anos. Neste episódio utilizei vozes de diferentes pessoas para ilustrar as duas histórias. No terceiro episódio eu descrevo a Igreja do Rosário dos Homens Pretos de Diamantina e apresento a opinião das pessoas entrevistadas sobre as condições físicas da Igreja do Rosário e faço ao final um apelo para que ela seja restaurada. No podcast, paralelo ao regate das lendas e histórias nela ocorridas, faço a denúncia do descaso das autoridades frente aos problemas de falta de conservação de tão importante afropatrimônio. As políticas públicas de preservação do patrimônio são um reflexo ou uma amostra do processo de apagamento ao privilegiar monumentos e histórias ligadas exclusivamente às heranças coloniais europeias e na cidade de Diamantina não se faz diferente. A igreja do Rosário apresenta rachaduras, problemas estruturais, problemas de infiltrações. A igreja do Rosário necessita de obras de engenharia civil, recomposição de elementos artísticos e um projeto de combate a incêndio. Diante deste quadro grave que se apresenta o podcast vem contribuir para despertar das pessoas da comunidade para o grave problema que se apresenta.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o processo de resgate da historicidade negra que cerca a igreja do Rosário pude perceber o quanto me inquieta as questões referentes ao processo de apagamento do afropatrimônio de Diamantina. É a igreja do Rosário o bem mais presente que me traz sentidos de pertencimento e identidade relacionados às memórias pessoais que carrego. A Igreja do Rosário dos Homens Pretos de Diamantina reflete o descaso das autoridades e ao mesmo tempo remete-me há um tempo quando me sentia orgulhosa de fazer parte do cortejo do Rosário que nos trazia orgulho e altivez. É necessário que o meu pedido de socorro não fique circunscrito a um trabalho acadêmico ou a um grupo privilegiado nos saberes técnico e aos estudantes aos qual o *podcast* foi dirigido. É preciso resgatar este sentimento de respeito e referência e inculcar nas gerações futuras o sentimento de apego, pertencimento e respeito ao afropatrimônio. Lembro ainda que esta tarefa será difícil, mas não impossível, pois resistência é o sobrenome desta gente que resistiu ao sequestro, ao navio tumbeiro, a diáspora, a escravização e a liberdade mal planejada que empurrou o povo preto para os morros, vielas, favelas e cortiços. Estamos aqui até a presente data. É preciso passar adiante através da educação patrimonial o legado de todos os pretos que eram reis e rainhas em África para que seus gritos, seus clamores, seus cânticos e suas orações continuem falando em cada voz e coração preto que bate. Eu compreendi que o *podcast* é uma importante ferramenta para denunciar o descaso das autoridades frente aos problemas de falta de conservação de tão importante afropatrimônio.

No *podcast*, paralelo ao resgate das lendas e histórias nela ocorridas, faço a denúncia do descaso das autoridades frente aos problemas de falta de conservação de tão importante afropatrimônio.

As políticas públicas de preservação do patrimônio são um reflexo ou uma amostra do processo de apagamento ao privilegiar monumentos e histórias ligadas exclusivamente às heranças coloniais europeias e na cidade de Diamantina não se faz diferente.

A igreja do Rosário apresenta rachaduras, problemas estruturais, problemas de infiltrações.

A igreja do Rosário necessita de obras de engenharia civil, recomposição de elementos artísticos e um projeto de combate a incêndio.

Diante deste quadro grave que se apresenta o *podcast* vem contribuir para o despertar das pessoas da comunidade para o grave problemas que se apresenta.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. SANTOS, Joel Rufino dos. Culturas Negras, Civilização Brasileira. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Rio de Janeiro, IPHAN/MinC, 1997. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uplo_ads/publicação/RevPat25_m.pdf (Consulta em 16/02/2022).
2. PAIVA, Francis A.; SANTOS, Záira B. A multimodalidade nos ambientes escolares e os seus signos de aprendizagem: designs transformadores de estudantes e professores. In: PAIVA (org.) Professores transformadores de ambientes multimodais de aprendizagem: projetos de ensino de linguagens. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022, p. 21-42.
3. CARNEIRO, Sueli Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil / Sueli Carneiro — São Paulo: Selo Negro, 2011. — (Consciência em debate/coordenadora Vera Lúcia Benedito)
4. HASENBALG, Carlos A. Discriminação e desigualdades sociais no Brasil. Rio de Janeiro, Graal, 1979.
5. SANTOS, Joaquim Felício dos. Acaiaca. Romance indígena. 1729. Ouro Preto: Tipografia do Estado de Minas, 1894.
6. FURTADO, Júnia Ferreira. O Livro da Capa Verde: o Regimento Diamantino de 1771 e a vida no Distrito Diamantino no período da Real Extração. São Paulo: Annablume, 1996.
7. SANTOS, Joaquim Felício dos. Memórias do Distrito Diamantino. Rio de Janeiro: Edições O Cruzeiro, 1956.
8. MORLEY, Helena. Minha vida de menina. 5ª reimp. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
9. ALMEIDA, Silvio. Racismo estrutural. Pólen Produção Editorial LTDA, 2019.
10. RIBEIRO, Djamila. Pequeno manual antirracista. Companhia das letras, 2019.
11. CD- AMARELO- MUSICA TUDO QUE NÓS TEM É NÓS
12. DO CD – AMARELO – MUSICA AMARELO- EMICIDA
13. DO CD- É TUDO PRA ONTEM- MUSICA É TUDO PRA ONTEM- EMICIDA
14. CD CONGADA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO - CAPITÃO GERALDO FELIPE – A FESTA VAI COMEÇAR
15. **[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=MOLHFRVVKO](https://www.youtube.com/watch?v=MOLHFRVVKO)**
16. ***VAI COMEÇAR A FESTA - COROA SANTA - ONDAS DO MAR - CANTO DA JURITI - O NEGRO CHORA. "CAPITÃO GERALDO FELIPE". RITMO – CANTO DOS ESCRAVOS NA VOZ DE CLEMENTINA DE JESUS- CANTO I– COM LICENÇA DO CURIADANGA***

DO CD CANTO DOS ESCRAVOS NA VOZ DE CLEMENTINA DE JESUS-
CANTO II- MURIQUINHO PIQUININO

DO CD MUSICA INDIGENA – NANDE REKO ARANDU- CANTICOS DA
NAÇÃO GUARANI

DO CD AS QUATRO ESTAÇÕES- MARCHA FUNEBRE- ORQUESTRA OURO
PRETO

DO CD VOZES DA TRANQUILIDADE- CANTO GREGORIANO CANTO I

DO CD MOST EPIC MUSIC OS AL TIME- AFRICAN SKIES

STEPHEN ANDERSON (SO REFRÃO)

DO CD TEMPO KITEMBO -CANTO DE LOUVOR AO ORIXA IROKO

17. DO CD MISSA DOS QUILOMBOS- CANTO I TRANCADOS NA NOITE
MOÇAMBIQUE

18. <https://userguiding.com/pt-br/blog/tutoriais-do-audacity/>

ANEXO 1

TRANSCRIÇÃO DO PRIMEIRO EPISÓDIO:

BATUQUE

OLÁ EU SOU ROSANE GONÇALVES E ESSE PODCAST É UM TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL AFRO-BRASILEIRA INDÍGENA DO NÚCLEO DE ESTUDOS DO NEABI DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO- MINAS GERAIS. ORIENTADO PELO PROFESSOR ANDRÉ FELIPE PINTO DUARTE QUE É MEMBRO DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO.

ESTE PODCAST TERÁ TRÊS EPISÓDIOS. NO PRIMEIRO IREMOS PENSAR SOBRE A IMPORTÂNCIA DO AFROPATRIMÔNIO PARA A PRESERVAÇÃO DOS BENS MATERIAIS E IMATERIAIS. NO SEGUNDO IREMOS RESGATAR A HISTORIA DO CRUZEIRO DA IGREJA DO ROSÁRIO DOS HOMENS PRETOS DE DIAMANTINA EM SEU APOGEU E FINALMENTE NO TERCEIRO EPISODIO VAMOS TER UM PANORAMA DO SENTIMENTO DE PERDA DESTE BEM E O QUE PENSA E SENTE O POVO PRETO DE DIAMANTINA SOBRE A SITUAÇÃO DE ABANDONO QUE SE ENCONTRA A IGREJA DO ROSÁRIO DOS HOMENS PRETOS. ATRAVÉS DESTE PODCAST FAÇO UM CONVITE PARA SE PENSAR UM POUCO SOBRE O TEMA AFRO PATRIMÔNIO E SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DA CULTURA DO POVO NEGRO BRASILEIRO.

ENTÃO DA LICENÇA QUE VAMOS COMEÇAR A PROSA:

COM LICENÇA DO CURIANDANGA, COM LICENÇA DO CURIACUCA.

MUSICA DE CLEMENTINA DE JESUS

COM LICENÇA DE TODOS E DE TODAS AS VOZES QUE FALARAM E QUE AINDA FALAM ATRAVÉS DA ANCESTRALIDADE NEGRA E INDÍGENA NOS NOSSOS CORAÇÕES:

VOCÊ ME DÁ UM MINUTINHO?

TIC. TAC...TIC...TAC...

JÁ OUVIMOS FALAR SOBRE ÁFRICA, AFRODESCENDENTE, AFRO BRASILEIRO, AFRO REGGAE, AFRO-BRASILEIRO, HUM... SÃO TANTAS AS AFRICANIDADES, MAS O QUE SERIA AFRO PATRIMÔNIO?

VOZES ALEATÓRIAS

O QUE É AFROPATRIMONIO?

O QUE É AFROPATRIMONIO?

O QUE É AFROPATRIMONIO?

PARA INICIAR ESTA NOSSA CONVERSA VAI PENSAR NO SENTIDO AMPLO O QUE É AFROPATRIMÔNIO.

AFROPATRIMÔNIO É UMA PALAVRA QUE PODE SIGNIFICAR MUITAS COISAS. COISAS PALPÁVEIS E NÃO PALPÁVEIS. A PALAVRA TRAZ NO SEU BOJO INÚMERAS HISTÓRIAS E INÚMEROS ESPAÇOS DE PERTENCIMENTO E VIVÊNCIA DO POVO PRETO. O AFROPATRIMÔNIO É UM CONJUNTO DE BENS FÍSICOS E SIMBÓLICOS QUE NOS INDIVIDUALIZA, MAS QUE TAMBÉM NOS DÁ UM SENTIDO COLETIVO DE POVO, DE NAÇÃO CONSTRUÍDA A PARTIR DO PRETO ESCRAVIZADO.

PARA COMPREENDEREMOS O AFROPATRIMÔNIO SE FAZ NECESSÁRIO DESPERTAR NAS PESSOAS UMA CONSCIÊNCIA COLETIVA E CONSCIÊNCIA COLETIVA DE UM POVO ESTÁ DIRETAMENTE LIGADA A ATRIBUTOS CULTURAIS QUE SÃO PASSADOS DE GERAÇÃO A GERAÇÃO.

A CONSCIÊNCIA DE SI PRÓPRIO SÓ SE EVIDENCIA QUANDO O INDIVÍDUO SE VÊ COMO PARTE DE UM GRUPO. NO CASO DA IDENTIDADE NEGRA NO BRASIL, ESSA FOI DESCONSTRUÍDA DESDE O INÍCIO DO PROCESSO ESCRAVOCRATA. POR ISSO TEMOS UM GRANDE DESAFIO PELA FRENTE.

NO PROCESSO COLONIAL A ESCRAVIDÃO, O AUTORITARISMO, A VIOLÊNCIA, O DESRESPEITO FORAM FATORES PREPONDERANTES PARA SE CRIAR NO COLETIVO NEGRO UM SENTIMENTO DE INFERIORIDADE. SENTIMENTO ESTE QUE AINDA ACOMPANHA OS NEGROS NA ATUALIDADE.

LERE. LERE... VIDA DE NEGRO É DIFÍCIL... DORIVAL CAYMMI

VIDA DE NEGRO É DIFÍCIL...

O PROCESSO DE BRANQUEAMENTO PROPOSTO PELO ESTADO BRASILEIRO REFORÇOU AINDA MAIS ESSE SENTIMENTO DE INFERIORIDADE QUE NA ATUALIDADE SE REFORÇA PELA FALTA DE REPRESENTATIVIDADE NEGRA NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DAS MÍDIAS CONVENCIONAIS, NOS POSTOS DE PODER, NO DIA A DIA.

AO FIM DA ESCRAVIDÃO, QUANDO O NEGRO PODERIA COMEÇAR A SE FIRMAR NA SOCIEDADE COMO CIDADÃO ELE É DEIXADO DE LADO COMO MÃO DE OBRA EM DETRIMENTO DOS IMIGRANTES EUROPEUS ISSO PRA NÃO DIZER DOS EMPECILHOS CRIADOS PELO ESTADO PARA IMPEDIR O NEGRO DE

SER PROPRIETÁRIO DE TERRAS OU EXERCER SUA CIDADANIA JÁ QUE AGORA ERA UM SER LIVRE DOS GRILÕES DA ESCRAVIDÃO...

POREM... OS BRAÇOS QUE CONSTRUÍRAM RIQUEZA NO CICLO DO OURO, DA CANA DE AÇÚCAR NÃO SERIAM ÚTEIS À REPÚBLICA RECÉM-NASCIDA.

TODOS ESTES PROCESSOS SÃO REPRESENTADOS NO ESPAÇO FÍSICO ATRAVÉS DO AFROPATRIMÔNIO QUE FICOU COMO LEGADO DESTE PERÍODO OLHE AO SEU REDOR...

VAMOS LEMBRAR QUE O NEGRO AFRICANO, QUE AQUI FOI ESCRAVIZADO TEVE UMA IMPORTÂNCIA CRUCIAL NA FORMAÇÃO FÍSICA E CULTURAL DO NOSSO PAÍS. IMPORTÂNCIA ESSA QUE É INVISIBILIZADAS NA MAIOR PARTE DO TEMPO. FOI O NEGRO, VINDO SEQUESTROADO DE ÁFRICA QUE NOS DEU VÁRIAS PALAVRAS NO NOSSO VOCABULÁRIO, VÁRIOS RITMOS, DANÇAS, AS COMIDAS, A RELIGIOSIDADE.

FOI COM A INFLUÊNCIA NEGRA QUE O NOSSO MODO DE VIVER A NOSSA CULTURA FOI SENDO POUCO A POUCO CONSTRUÍDA.

JÁ PAROU PRA PENSAR PORQUE O BRASILEIRO TEM VÁRIOS SOTAQUES? VEJAM SÓ COMO FALA O MINEIRO, OS NORDESTINOS, O CARIOCA, O GAÚCHO, É UM CALDEIRÃO DE SOTAQUES DIFERENTES DE UMA MESMA LÍNGUA... TUDO TEM UM TOQUE ORA PORTUGUÊS, ORA AFRICANO, ORA INDÍGENA...

POREM SE NÃO FOSSEM OS AFRICANOS A GENTE NÃO TERIA CAFUNÉ, NEM CACHAÇA, NEM MUVUCA, NEM CUÍCA E NEM DENGO E NEM XODÓ. A VIDA COM CERTEZA SERIA MAIS MIXURUCA.

PERCEBERAM A QUANTIDADE DE PALAVRAS AFRICANAS QUE EU DISSE EM UMA ÚNICA FRASE???

COMO SERÁ QUE ESTAS LINGUAGENS FORAM SENDO CONSTRUÍDAS???

O PROCESSO DE ESCRAVIZAÇÃO OBRIGOU O NEGRO A ESQUECER DE SUA LÍNGUA, MAS O MODO DE FALAR NÃO O ABANDONOU. FOI O NEGRO ESCRAVIZADO QUE ENSINOU O BRASILEIRO FALAR O PORTUGUÊS ATRAVÉS DOS CONTATOS NAS MINAS, NO LITORAL, NAS LAVOURAS DE CAFÉ, DE ALGODÃO, DE CANA DE AÇÚCAR, NOS COLOS CARINHOSOS DAS MÃES DE LEITE NEGRAS QUE ACONCHEGAVAM OS SINHOZINHOS.

ALÉM DA LÍNGUA O NEGRO TROUXE SEUS CONHECIMENTOS TÉCNICOS PARA AS MINAS, PARA A FUNDIÇÃO DE METAIS. FOI ESTE NEGRO ESPECIALISTA, ISSO MESMO ES PE CI A LIS TA, QUE FEZ ACONTECER À MINERAÇÃO NO CICLO DO OURO CONTINUAR A EXISTIR ,QUANDO

DEMANDAVA MAIOR TÉCNICA PRA RETIRAR DAS MINAS O OURO QUANDO O DE ALUVIÃO, AQUELE MAIS FÁCIL DE RETIRAR, ESTAVA DESAPARECENDO.

TUDO ESTE CONHECIMENTO REPASSADO CONSTITUI NOSSO AFROPATRIMÔNIO IMATERIAL.

MAS PORQUE E PARA QUE FALAR DESTE TEMA?

O QUE MUDA NA ATUALIDADE? (VOZ COM EFEITO)

A NOSSA SOCIEDADE BRASILEIRA TEVE TODOS SEUS CONCEITOS E SABERES PAUTADOS NOS VALORES EUROPEUS, NOS VALORES DO COLONIZADOR. PORTANTO PARA ENTENDER ESTE MOVIMENTO SE FAZ NECESSÁRIO PENSAR EM AFROPATRIMÔNIO A PARTIR DA DIÁSPORA AFRICANA, A PARTIR DO PROTAGONISMO NEGRO.

ENTÃO PENSAR EM AFRO PATRIMÔNIO TEM QUE SER FUNDAMENTADO NOS VALORES DE ORIGENS DIVERSAS PORQUE OS QUE CHEGARAM AO NOSSO CONTINENTE AMERICANO FORAM VÁRIAS NAÇÕES, DE VÁRIAS ORIGENS, DE VARIADAS LÍNGUAS, PORTADORES DE TRADIÇÕES ORIUNDAS DE VÁRIOS REINOS E VARIADAS ETNIAS. ESSA DIÁSPORA FORMOU OUTRO MUNDO. O VISLUMBRE DE UM MUNDO TOTALMENTE DIFERENTE QUE FOI INCORPORADO À CULTURA RECÉM-INAUGURADA AQUI NO NOVO MUNDO E FOI ESPARRAMADO CONTINENTE AFORA. ENTÃO QUANDO SE PENSA EM AFROPATRIMÔNIO SE PENSA NESSA REDE DE INTERAÇÕES DE MÚLTIPLAS CULTURAS, DE MARCAS QUE ESTÃO VISÍVEIS NO ESPAÇO FÍSICO, MAS QUE ESTÃO TAMBÉM ESCONDIDINHAS, QUE NÃO SÃO VISÍVEIS, MAS QUE ESTÃO PRESENTES TODO TEMPO E PRECISAM SER RESIGNIFICADAS EM NOME DOS QUE VIERAM ANTES DE NOS.

QUANDO A GENTE FALA DE AFRO PATRIMÔNIO NÓS ESTAMOS FALANDO DE ALGO DINÂMICO E TAMBÉM DE RESISTÊNCIA DA TRAJETÓRIA DOS AFRICANOS ESCRAVIZADOS DA DIÁSPORA, ATÉ OS DIAS ATUAIS.

POIS SE ELES NÃO TIVESSEM RESISTIDO, HOJE NÃO ESTARÍAMOS AQUI FALANDO SOBRE LEGADOS E TRADIÇÕES.

TUDO ESTE PROCESSO DE RECONHECIMENTO E TOMBAMENTO PELO ESTADO É PROCESSO RECENTE, QUE COMEÇA A PARTIR DA SEGUNDA METADE DOS ANOS 80 E É AMPLIADA A PARTIR DOS ÚLTIMOS ANOS POR UMA QUESTÃO DE FORTALECIMENTO DAS AÇÕES AFIRMATIVAS INSTALADAS NO NOSSO PAÍS.

ESTAS POLITICAS PUBLICAM TÊM COMO PRINCIPAL OBJETIVO AMENIZAR O DOLOROSO PROCESSO DE SEQUESTRO, DIÁSPORA E ESCRAVIZAÇÃO DA NOSSA GENTE PRETA.

QUANDO UM AFROPATRIMÔNIO MATERIAL OU IMATERIAL É DESPREZADO, DESRESPEITADO OU ABANDONADO PARA SUCUMBIREM AO TEMPO, SEM QUE O ESTADO OS RESTAURE, OCORREM PERDAS E PREJUÍZOS MATERIAIS E HISTÓRICOS INCALCULÁVEIS. É PARTE DA MEMÓRIA DE UM POVO QUE DESAPARECE E JUNTAMENTE COM ELE OS SENTIMENTOS E AS HISTÓRIAS PESSOAIS.

ENTÃO QUANDO A GENTE REINVENTA A TRADIÇÃO DO MODO DE SABER DA IDENTIDADE, DOS MODOS CIVILIZATÓRIOS QUE FORAM DEIXADOS AQUI NÓS ESTAMOS RESGATANDO UMA HISTÓRIA, ESTAMOS RESGATANDO UM PATRIMÔNIO E É UMA OBRIGAÇÃO MORAL UMA OBRIGAÇÃO DO ESTADO SER RESPONSÁVEL POR ESSA PRESERVAÇÃO E ESSA DIÁSPORA AFRICANA NAS AMÉRICAS PRECISA SER RESSIGNIFICADA POR TODOS NOS.

VOCÊ JÁ VISITOU UM MUSEU DE UMA CIDADE HISTÓRICA DO SÉCULO 18? SE A RESPOSTA É SIM EU APOSTO COM VOCÊ QUE NESTE MUSEU VOCÊ NÃO VIU SEQUER UMA REFERÊNCIA DE TODA ESSA CULTURA QUE VEIO PARA CÁ COM A GENTE PRETA. AS REFERÊNCIAS SÃO TODAS BRANCAS. É DO PORTUGUÊS, É DO ESPANHOL É DO IMIGRANTE. RARAMENTE NOS MUSEUS NÓS VEMOS OBJETOS QUE REPRESENTEM TODA ESSA DIMENSÃO CULTURAI, TÉCNICA, INTELIGÊNCIA, SABERES QUE EM INÚMERAS SITUAÇÕES QUE DERAM PROTAGONISMO AO NEGRO.

POR ISSO É CHEGADA A HORA DE REPENSARMOS NOSSA HISTÓRIA SENDO VOCÊ UMA PESSOA NEGRA, BRANCA, PARDA, PRETA, INDÍGENA... OU NÃO.

QUANDO SE FALA DO LEGADO NEGRO SÓ VEMOS INSTRUMENTOS DE TORTURA, CHICOTES, ALGEMAS, CORRENTES, PALMATORIAS. É A COISIFICAÇÃO DO NEGRO, É A INSTITUCIONALIZAÇÃO DA TORTURA E DO APAGAMENTO AFRICANO. É A COROAÇÃO DA ESCRAVIDÃO.

ATE QUANDO????

SUA CABEÇA JÁ ESTÁ SOLTANDO FUMACINHA DE PENSAR NÉ???

MUSICA...

MUSICA INSTRUMENTAL

REFRESCA... TEM MAIS:

ESTE AFROPATRIMÔNIO PODE SER CLASSIFICADO COMO HERANÇA OU COMO PROPRIEDADE CULTURAL E CADA GRUPO, CADA SOCIEDADE VAI VIVER ESSE AFRO PATRIMÔNIO DE UMA MANEIRA. O AFRO PATRIMÔNIO PODE SER COMPOSTO POR GRUPO DE PESSOAS, UMA IGREJA, UMA CASA, UMA FAZENDA, UMA MÚSICA, FOLGUEDO, DANÇA. ENTÃO ESTE CONCEITO DE

AFRO PATRIMÔNIO PODE SER AMPLIADO A CADA DIA. CABEM MUITOS CONCEITOS DENTRO DESTES CONCEITOS.

FALAR EM AFRO PATRIMÔNIO É TAMBÉM FALAR DE RESISTÊNCIA, DE COMBATE À INVISIBILIDADE NEGRA, DE COMBATE DE UMA PALAVRA QUE TEMOS OUVIDO MUITO ULTIMAMENTE:

COMBATE AO RACISMO. ISSO MESMO!!

VIDAS NEGRAS IMPORTAM. TODAS ELAS, TODAS... SEM ESQUECER-SE DE NENHUMA.

FALAR, CULTUAR, REVERENCIAR NOSSAS ANCESTRALIDADES, É FALAR DA PRESENÇA NEGRA NA FORMAÇÃO CULTURAL DESSE PAÍS, É FALAR NA RELIGIOSIDADE DE MATRIZ AFRICANA, É FALAR DA NOSSA MARCA NOS CASARIS HISTÓRICOS, É FALAR DA PRESENÇA NEGRA NO COTIDIANO BRASILEIRO. É RESGATAR NOSSA DIGNIDADE E PROTAGONISMO.

ISSO...

LEMBRA??? VIDAS NEGRAS IMPORTAM...

VAMOS COMBINAR?

TUDO QUE NOS TEM É NOS EMICIDA

DEDINHOS CRUZADOS: DE HOJE EM DIANTE SEREI MAIS ATENTO... PROMETO PENSAR MAIS SOBRE O TEMA DO AFROPATRIMÔNIO:

“O FUTURO É ANCESTRAL”!!!!

VAMOS VALORIZAR NOSSA ANCESTRALIDADE?????

TUDO QUE NOS TEM É NOS.

TUDO QUE NOS TEM É NOS TUDO TUDO...

CREDITOS

NESTE EPISÓDIO FORAM UTILIZADAS AS SEGUINTE MUSICAS:

DO CD CANTO DOS ESCRAVOS NA VOZ DE CLEMENTINA DE JESUS-CANTO I

DO CD RETIRANTES NA VOZ DE DORIVAL CAYMMI- VIDA DE NEGRO

DO CD AMARELO NA VOZ DE EMICIDA TUDO QUE NÓS TEMOS SOMOS NÓS.

FORAM USADAS TAMBÉM AS SEGUINTE REFERENCIAS:

CULTURAS NEGRAS DO JOEL RUFINO

E CULTURA E REPRESENTAÇÃO DE STUART HALL.

ANEXO 2

TRANSCRIÇÃO DO SEGUNDO EPISÓDIO:

BATUQUE

OLÁ EU SOU ROSANE GONÇALVES E ESSE PODCAST É UM TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL AFRO-BRASILEIRA INDÍGENA DO NÚCLEO DE ESTUDOS DO NEABI DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO- MINAS GERAIS. ORIENTADO PELO PROFESSOR ANDRÉ FELIPE PINTO DUARTE PROFESSOR DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO. SERÃO TRÊS EPISÓDIOS. NO PRIMEIRO IREMOS PENSAR SOBRE A IMPORTÂNCIA DO AFROPATRIMÔNIO PARA A PRESERVAÇÃO DOS BENS MATERIAIS E IMATERIAIS NO SEGUNDO IREMOS RESGATAR A HISTORIA DO CRUZEIRO DA IGREJA DO ROSÁRIO DOS HOMENS PRETOS DE DIAMANTINA EM SEU APOGEU E FINALMENTE NO TERCEIRO EPISODIO VAMOS TER UM PANORAMA DO SENTIMENTO DE PERDA DESTE BEM E O QUE PENSA E SENTE O POVO PRETO DE DIAMANTINA SOBRE A SITUAÇÃO DE ABANDONO QUE SE ENCONTRA A IGREJA DO ROSÁRIO DOS HOMENS PRETOS. ATRAVÉS DESTE PODCAST FAÇO UM CONVITE PARA SE PENSAR UM POUCO SOBRE O TEMA AFRO PATRIMÔNIO E SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DA CULTURA DO POVO NEGRO BRASILEIRO. NESTE SEGUNDO EPISODIO VOU CONTAR A LENDA DA GAMELEIRA QUE É UM ESPAÇO TEMPO DE MAIS DE 300 ANOS E CULMINA COM O NASCIMENTO DE UMA GAMELEIRA QUE FICOU MUNDIALMENTE CONHECIDA COMO GAMELEIRA DO ROSÁRIO. VAMOS LÁ???

CONTINUANDO A SEQUÊNCIA SOBRE AFRO PATRIMÔNIO VAMOS PENSAR EM COMO SÃO TRANSFORMADAS AS REFERÊNCIAS CULTURAIS AFRICANAS E AFRO-BRASILEIRAS AO LONGO DO TEMPO. COMO EU JÁ DISSE AFRO PATRIMÔNIO PODE TER VÁRIOS CONCEITOS TANTO, MATERIAIS QUANTO IMATERIAIS. PENSANDO EM UM AFROPATRIMÔNIO IMPORTANTE PARA A CIDADE DE DIAMANTINA MEU DESAFIO HOJE É CONTAR DUAS HISTÓRIAS ONDE O REAL E OS IMAGINÁRIOS SE ENCONTRAM. É A HISTÓRIA DE UM DOS AFROPATRIMÔNIO MAIS QUERIDOS PARA OS DIAMANTINENSES E QUE NO MOMENTO CORRE SÉRIO RISCO DE SUCUMBIR AO TEMPO E AO DESCASO DAS AUTORIDADES. A IGREJA DO ROSÁRIO DOS HOMENS PRETOS DE DIAMANTINA PEDE SOCORRO. CONVIDO VOCÊS AGORA A ENTRAREM NO TÚNEL DO TEMPO E FAZER UMA VIAGEM PARA CONHECER A HISTÓRIA DESDE O INICIO...

PEGUE SEU CAFÉ, SEU SUCO, SUA CAJIBRINA E SEU TAMBORETE E SENTADA: EVEM CAUSO AÍ!

MURIQUINHO PIQUININO

CLEMENTINA DE JESUS

CONTA SE QUE EM UM TEMPO MUITO DISTANTE DE NOSSOS DIAS HAVIA UM LUGAR ONDE OS INDÍGENAS VIVIAM EM HARMONIA. ERA SOBRE O MONTE IBITIRA. ERA UM POVO CHAMADO PURIS QUE CULTUAVAM TUPÃ E PROTEGIAM A NATUREZA. UM DIA O RIO JEQUITINHONHA ENCHEU TANTO, MAS TANTO QUE MATOU TODO O POVO QUE MORAVA EM SEU ENTORNO E SOMENTE SE SALVOU UM CASAL DE INDÍGENAS QUE SÓ NÃO SE AFOGOU PORQUE SUBIRAM NA ÁRVORE MAIS ALTA QUE EXISTIA. ERA UMA FRONDOSA ACAIACA ONDE VIVIA UMA DIVINDADE PROTETORA. ASSIM, SALVOS PELA FORÇA DA ÁRVORE ELA SE TORNOU SEU TALISMÃ. ATRIBUÍAM A ELA O PODER DA VIDA, DA PROSPERIDADE DA FORÇA E VITÓRIA DE TODA A TRIBO. ELES REPOVOARAM A ALDEIA, E ASSIM A CADA DIA EM TORNO DA GRANDE ACAIACA CRESCIA A TRIBO DOS PURIS.

MUSICA INDIGENA:

[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=OK-F1NX2B00](https://www.youtube.com/watch?v=OK-F1NX2B00)

PERTO DESTA TRIBO VIVIAM OS COLONOS DA VILA DO TEJUCO QUE DE TEMPOS EM TEMPOS GUERREAVAM COM OS INDÍGENAS PARA TOMAR SUAS TERRAS. POREM, CONFIANTES NA FORÇA QUE A ACAIACA LHESS TRANSMITIA OS INDÍGENAS SEMPRE GANHAVAM E EM TODAS AS INVESTIDAS DOS COLONOS SE FORTALECIAM. OS TEJUCANOS NÃO ENTENDIAM DE ONDE ELES TIRAVAM TANTA FORÇA E VALENTIA. ERA UM MISTÉRIO...

PORÉM, ENTRE ESTES INDÍGENAS TINHA UM MAMELUCO, DE NOME TOMÁS BUENO, FILHO DE MÃE INDÍGENA E PAI BRANCO, QUE POR TRANSITAR ENTRE OS DOIS MUNDOS, SABIA DOS SEGREDOS DE SEUS PARENTES PURIS E SABENDO DO INTERESSE DOS COLONOS NAS TERRAS INDÍGENAS, LOGO TENTOU SE BENEFICIAR E CONTOU O SEGREDO DOS PURIS PARA OS COLONOS TEJUCANOS.

OS TEJUCANOS QUERIAM EXPLORAR O TERRITÓRIO INDÍGENA PARA TIRAR OURO E O QUE MAIS HOUVESSE A CONQUISTAR.

É... NÃO É DE HOJE QUE ESTA TRISTE HISTÓRIA SE REPETE. O INDÍGENA SEMPRE CORRE PERIGO PERTO DO HOMEM DITO “CIVILIZADO”!!!

ASSIM OS TEJUCANOS ESPERARAM ANSIOSA UMA OPORTUNIDADE PARA ATACAR OS INDÍGENAS.

JÁ SABENDO DO SEU SEGREDO, PREPARARAM UM ATAQUE SURPRESA E DESTA VEZ SAIRIAM VITORIOSOS.

ACONTECE, QUE O CACIQUE CURUPELA, CHEFE DOS PURIS ESTAVA OCUPADO COM O CASAMENTO DE SUA FILHA CAJUBI COM O GUERREIRO LIPIPO E SE DISTRAIU DA SENTINELA NA NOITE DA FESTA.

ENQUANTO OS INDÍGENAS BEBIAM, DANÇAVAM E FAZIAM RITUAIS PARA AS FELICIDADES DOS NUBENTES OS TEJUCANOS INVADIRAM A ALDEIA E CORTARAM A GRANDE ARVORE E COMO SE NÃO BASTASSE AINDA ATEARAM FOGO NELA. FOI UMA COMOÇÃO GERAL DOS INDÍGENAS QUE CHORARAM SOBRE AS CINZAS DA MÃE ARVORE. MATARAM O ESPITO DA ARVORE. MATARAM A FORÇA DOS PURIS.

E ENTÃO A SORTE DOS INDÍGENAS MUDOU: LOGO SE INICIARAM OS CONFLITOS ENTRE O POVO PURI. OS GUERREIROS JÁ NÃO SE ENTENDIAM E LUTAVAM ENTRE SI. A TRAGÉDIA ESTAVA FEITA. EM UM DESTES CONFRONTOS TODOS SE FERIRAM GRAVEMENTE E MORRERAM. ERA O FIM DOS INDÍGENAS VALENTES...

NO INSTANTE EM QUE TOMBOU O ULTIMO GUERREIRO UMA CHUVA INTENSA CAIU SOBRE OS CORPOS SEM VIDA. OS MORADORES DO TEJUCO VIAM AO LONGE A FORÇA DOS RELÂMPAGOS E TROVOES QUE CORTAVAM NOS CÉUS DA ALDEIA.

NUNCA SE VIU UMA CHUVA TÃO FORTE NO TEJUCO. PARECIA QUE TUPÃ ESTAVA CHORANDO...

PIRARAÇU, O PAJÉ AO VER A DESGRAÇA QUE SE ABATEU SOBRE O SEU POVO, CHORAVA DESESPERADAMENTE E BRADANDO COM TODA A FORÇA DOS SEUS PULMÕES PROFERIU AS SEGUINTE PALAVRAS:

O POVO DO TEJUCO IRÁ PAGAR POR CADA VIDA PURI QUE FOI EMBORA

PIRARAÇU ENCHEU AS MÃOS DAS CINZAS E CARVÃO DA FINADA ÁRVORE E COM GRITOS LACRIMANTES DE DOR E REVOLTA, LANÇOU- AS NO AR.

AS CINZAS E O CARVÃO SE ESPARRAMARAM NO CHÃO E NO MESMO INSTANTE EM QUE CAIAM TUPÃ AS TRANSFORMAVA EM DIAMANTES QUE IAM SENDO LEVADAS PELA ENXURRADA E SE ESPALHANDO POR TODO O TEJUCO. ERA O FIM DA ACAIACA, ERA O FIM DOS PURIS. ERA O INICIO DA BUSCA INSANA PELOS DIAMANTES DA DOR.

A VIDA NO PROMISSOR AGORA ARRAIAL DO TEJUCO SEGUIA SEU CURSO. NO LUGAR DA ÁRVORE, OS TEJUCANOS PLANTARAM UM IMENSO CRUZEIRO. TESTEMUNHA DA VITÓRIA DOS TEJUCANOS SOBRE OS INDIGENAS. MORRE A ÁRVORE, NASCE UM CRUZEIRO.

O TEMPO PASSA, A VIDA SEGUE SEU CURSO NO ARRAIAL DO TEJUCO ATE QUE POR VOLTA DO ANO DE 1729 SURGEM OS PRIMEIROS DIAMANTES. É O SONHO DA RIQUEZA FÁCIL. DURANTE NOVE ANOS A COROA PORTUGUESA NÃO TEVE QUALQUER CONHECIMENTO DESTA RIQUEZA ATÉ QUE EM 1734 A NOTÍCIA CHEGOU A PORTUGAL.

PRONTO. ACABOU O SOSSEGO E O SONHO DE FICAR RICO. A COROA PORTUGUESA DECIDIU EM UM REGIMENTO CHAMADO DE LIVRO DA CAPA VERDE, A PROIBIÇÃO AOS NATIVOS DO TEJUCO DE GARIMPAREM QUEM GARIMPASSE ESCONDIDO PODERIA PEGAR PENA DE 10 ANOS DE DEGREDO

NA ÁFRICA. DEPOIS FOI CRIADO O IMPOSTO DE CAPTAÇÃO QUE ERA O PAGAMENTO POR CADA ESCRAVO QUE TRABALHASSE NAS MINAS. DEPOIS FICOU MAIS PESADO AINDA: O REI NOMEOU UM INTENDENTE QUE DOMINAVA O POVO DO TEJUCO COM SUA MÃO DE FERRO. ELE DECRETOU QUE CADA DIAMANTE COM MAIS DE 24 QUILATES PERTENCERIA AUTOMATICAMENTE AO REI. VOCÊS IMAGINAM O QUE ERA SOFRIMENTO DO POVO POBRE NAQUELA ÉPOCA? OS GARIMPEIROS ERAM PERSEGUIDOS, PRESOS E ATÉ MORTOS. SEUS CORPOS APODRECIAM NAS MINAS. O DIAMANTE DITAVA AS NORMAS E A SEDE DE RIQUEZA DOS PORTUGUESES. MUITAS VEZES ESTA SANHA CUSTAVA A VIDA DE ESCRAVOS QUE CHEGAVAM AOS MONTES E NA MESMA PROPORÇÃO QUE CHEGAVAM, SUCUMBIAM AS DOENÇAS, MAUS TRATOS E PRINCIPALMENTE AO BANZO QUE ERA O NOME ANTIGAMENTE DE DEPRESSÃO DE PRETO

A MALDIÇÃO DO PAJÉ PIRARUCU ESTAVA SE CUMPRINDO. POR CAUSA DA RIQUEZA TRAZIDA PELO DIAMANTE, DA VONTADE DE ENRIQUECIMENTO RÁPIDO GANÂNCIA E PODER O POVO DO TEJUCO, AGORA UM PROMISSOR ARRAIAL SOFRIA MUITO. GANANCIA, DOR, HUMILHAÇÕES, TRISTEZAS, MORTES, AFOGAMENTOS, FOME, MORTES. O DESCONTENTAMENTO ERA GERAL ATE QUE TODO ESTE SOFRIMENTO TEVE FIM EM 1821 QUANDO O POVO SE REVOLTOU E ACABOU A LEI DO LIVRO DA CAPA VERDE.

A CIDADE CRESCIA A CASA DIA. CADA COMUNIDADE CULTUAVA SEUS SANTOS, SEUS ORIXÁS E EIS QUE NO ANO DE 1728 A 1731 É CONSTRUÍDA A IGREJA DO ROSÁRIO.

AQUI EU FAÇO UM RECORTE PARA FALAR DESTE AFROPATRIMÔNIO:

OS IRMÃOS DO ROSÁRIO ATRAVÉS DO SARGENTO MOR CONSTROEM A IGREJA DO ROSÁRIO DOS HOMENS PRETOS DE DIAMANTINA.

A IGREJA É UMA VISÃO LINDA. NO TETO TEM A NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO CERCADA DE ANJOS E QUERUBINS. ELA TEM UMA ÚNICA TORRE, E ESTE ATRIBUTO É RARO EM MINAS GERAIS.

UM CRUZEIRO DE MADEIRA FOI COLOCADO NA FRENTE DA IGREJA E COMO DE COSTUME PENDURADOS VÁRIOS INSTRUMENTOS DE MARTÍRIO NOS BRAÇOS DA CRUZ.

MAS O QUE SÃO ESTES MARTÍRIOS? SÃO OS INSTRUMENTOS USADOS NA CRUCIFICAÇÃO: PREGO, MARTELOS, COROA, CHICOTE, SERROTE, LANÇA.

NO ENTORNO DESTAS CRUZEIRAS CRIANÇAS BRINCAVAM DE ESCONDE- ESCONDE E PARTICIPAVAM DE FESTAS DA SANTA CRUZ COMO NOS CONTA HELENA MORLEY NO SEU LIVRO: MINHA VIDA DE MENINA:

AUDIO DA MARIA CLARA

SEXTA-FEIRA, 4 DE MAIO.

COMO É BOM VOVÓ MORAR NA CHÁCARA! A CASA É TÃO PERTO DA IGREJADO ROSÁRIO QUE O SENHOR BISPO, VENDENDO COMO ELA É GORDA E

PESADA, LHE DEU LICENÇA DE OUVIR A MISSA DA JANELA DO QUARTO, E QUANDO É PARA COMUNGAR O PADRE LEVA A COMUNHÃO PARA ELA.

ONTEM FOI DIA DE SANTA CRUZ. TODAS AS PRIMAS SÓ VÃO À FESTA DE TARDE, MAS EU APROVEITO DESDE QUE COMEÇAM A FINCAR OS BAMBUS. A FESTA É FEITA NO CRUZEIRO DA IGREJA DO ROSÁRIO.

SOU EU QUE VOU BUSCAR QUASE TODO O PAPAGAIO E O ANO PASSADO TIVE ATÉ DE FAZER LAMPARINAS DE LARANJA-DA-TERRA, PORQUE AS DEBARRO ERAM POUCAS.

NO DIA DA SANTA CRUZ NÃO DESCANSAMOS UM INSTANTE. CADA UM QUER TRABALHAR E AJUDAR MAIS DO QUE O OUTRO. MEUS IRMÃOS AJUDAM A CORTAR E A FINCAR OS BAMBUS. EU E LUISINHA CARREGAMOS AS FOLHAS DE PAPAGAIO E DE CAFÉ.

AS FILHAS DE SEU CLÁUDIO É QUE ENCHEM AS LAMPARINAS DE AZEITE E PÕEM NAS PRATELEIRAS. VOVÓ MANDA BUSCAR MUITA AREIA QUE EU E LUISINHA ESPALHAMOS NO CHÃO E SEMEAMOS POR CIMA AS FOLHAS DE CAFÉ.

PARA NÓS ESTE É UM DIA ALEGRE. TODOS OS MEUS TIOS E PRIMOS SE REÚNEM NACHÁCARA DE VOVÓ. AS NEGRAS FAZEM PARA NÓS UM JUDEU DE FRANGOS DE MOLHO PARDO, LOMBO DE PORCO, ARROZ E ANGU.

SÃO OS DIAS MAIS DIVERTIDOS PARA MIM ESTES QUE PASSO NA PALHA. COMO TUDO ALI É BONITO E ALEGRE!

NA QUARTA-FEIRA JÁ ESPEREI CEDINHO, COM TUDO PREPARADO, QUE GENINHA VIESSE PEDIR A MAMÃE PARA LEVAR-ME, SEGUNDO O SEU. COSTUME. MAMÃE CONSENTIU E FOMOS REUNINDO-NOS À FAMÍLIA DELA QUE ESTAVA NO CRUZEIRO DOROSÁRIO À NOSSA ESPERA. COMO SABE SE DIVERTIR A FAMÍLIA DE GENINHA! É TÃODIFERENTE DO MINHA! OS MEUS PASSAM A MAIOR PARTE DO TEMPO REZANDO.

MAS VOLTANDO AO NOSSO CAUSO: E NOVAMENTE VAMOS FAZER OUTRO RECORTE DE TEMPO. CHEGAMOS AO SÉCULO 20. DIAMANTINA POSSUI A MAIOR LAVRA DE DIAMANTE A CÉU ABERTO DO MUNDO OCIDENTAL. A VIDA SEGUE SEU CURSO.

PESSOAS GARIMPAM NOS LEITOS DOS RIOS E FICAM RICAS OU POBRES DE UM DIA PARA O OUTRO. A CIDADE CRESCE. O TEMPO CORRÓI O CRUZEIRO DO ROSÁRIO E OS IRMÃOS DO ROSÁRIO AO PERCEBEREM SEU AFROPATRIMÔNIO SE DETERIORANDO PELO TEMPO, SE EMPENHAM EM RESTAURAR O ANTIGO CRUZEIRO.

A IRMANDADE CONTRATA UM EXÍMIO ARTESÃO DE NOME JÚLIO DA FONSECA PARA RESTAURAR O CRUZEIRO CONFORME NOTICIA DO JORNAL VOZ DE DIAMANTINA EM 1903:

GUARDEM BEM ESTE NOME: JULIO DA FONSECA.

MARCENEIRO, UM MESTRE NA ARTE DO FORMÃO, SERROTE E MADEIRA FAZ O RESTAURO COM GRANDE ESMERO. CADA DETALHE DOS MARTÍRIOS ERA COLOCADO NOS BRAÇOS DOS CRUZEIRO: COROA, LANÇA, MARTELO, PREGO, VEU DA VERONICA, ESPADA ALICATE E FINALMENTE NO TOPO DO CRUZEIRO O GALO QUE CANTOU AO JESUS SER NEGADO PELA TERCEIRA VEZ. CADA DETALHE ERA PLANEJADO, E EXECUTADO COM GRANDE ESMERO E FINALMENTE A OBRA FICOU PRONTA. QUEM VIU, DISSE QUE ERAM LINDOS OS DETALHES. OBRA DE ARTE!

PARALELO ÀS AÇÕES DO ARTESÃO JÚLIO DA FONSECA SURGE UM NOVO PERSONAGEM NA NOSSA HISTÓRIA. UM RICO DIAMANTARIO, LÁ DAS BANDAS DE BELO HORIZONTE, QUE COMEÇA A FAZER NEGÓCIO COM OS DIAMANTÁRIOS LOCAIS.

NESTE MOMENTO EU FAÇO UNS PARÊNTESES PARA EXPLICAR QUE GARIMPEIRO É QUEM RETIRA O DIAMANTE LÁ NA LAVRA E O DIAMANTARIO É QUEM NEGOCIA A PEDRA BRUTA AO FINAL DO PROCESSO. NESTE FILÃO AINDA TEM O MEEIRO, QUE TEM PARTE DO LUCRO, O DONO DO TERRENO, O QUE TEM A PESQUISA E QUEM AJUDA A PAGAR AS CONTAS DO GARIMPO, ÓLEO E MAQUINAS E AINDA TEM O COZINHEIRO. TODAS AS FUNÇÕES SÃO EXERCIDAS DE MODO CRITERIOSO POR TODOS ENVOLVIDOS E O COMBINADO NÃO TEM DOCUMENTOS FORMAIS. É FEITO DE MODO TÁCITO.

ENTÃO, FEITAS AS DEVIDAS EXPLICAÇÕES VOLTEMOS AO CAUSO:

ESTE DIAMANTARIO COMPRAVA LOTES CARÍSSIMOS DE DIAMANTES. MUITO DINHEIRO ENVOLVIDO.

MILHÕES... BILHÕES... E DEVIDO A ESTE “DETALHE” ENTÃO ESTE SENHOR COMEÇA A FREQUENTAR AS CASAS DAS MAIS RICAS FAMÍLIAS DIAMANTINENSES. ESTAVAM TODOS MUITO SATISFEITOS COM OS NEGÓCIOS FEITOS COM O HOMEM DA CAPITAL NÃO FOSSE À MANIA DESTE SENHOR DE GOSTAR DE TRAZER EM SUAS VINDAS ÀS DIAMANTINAS MULHERES DE CONDUTA MORAL E COMPORTAMENTO DUVIDOSO. ISSO MESMO: OLHA SÓ QUE BABADO! EM UMA SOCIEDADE EXTREMAMENTE CONSERVADORA ONDE AS MOÇAS DITAS DE FAMÍLIA, E AS MULHERES DIREITAS, NÃO PASSAVAM SEQUER NA ESQUINA DO BECO DA MOTA, ÁREA BOÊMIA, DA CIDADE, ESTAS MESMAS FAMÍLIAS RECEBIAM COM TODA POMPA E CIRCUNSTÂNCIA ESTAS MOÇAS. NA FRENTE ERAM TRATADAS COM O DEVIDO RESPEITO: SEJA BEM VINDA SENHORITA X

BELO VESTIDO SENHORITA Y. ACEITA MAIS UM LICOR SENHORITA Z

MAS PELAS COSTAS OUTROS ADJETIVOS ERAM EMPREGADOS: ERAM CHAMADAS DE MULHER DE VIDA FÁCIL, SIRIGAITA, PROSTITUTA, CABEÇA DE PORCO.

LOGO, LOGO A MALEDICÊNCIA CORREU TODA A CIDADE...

VI SABIA QUE O DAR FULANO FEZ UM BANQUETE PARA SICRANO E A ACOMPANHANTE DELE, AQUELA...?

VC SABIA QUE ONTEM TEVE UM BAILE EM HOMENAGEM A FULANO E ELE TROUXE DE BH UMA ESPALHAFATOSA DE BATOM VERMELHO?

NEM TE CONTO: ONTEM TEVE UM SARAU NA CASA DE DR FULANO E SICRANO LEVOU A SIRIGAITA... DESTA VEZ FOI À LOURA...

O DEBOCHE ERA IMENSO. AS PESSOAS COMENTAVAM A BOCA MIÚDA E ENTRE OS COMENTARISTAS SURGE O JÚLIO, AQUELE... AQUELE ARTESÃO DO CRUZEIRO.

EM RODAS DE AMIGOS ELE FAZ O SEGUINTE COMENTÁRIO: É... DINHEIRO COMPRA TUDO. IMAGINA SE É UM DE NÓS A DESFILAR COM CABEÇA DE PORCO NA RUA DIREITA? QUE POUCA VERGONHA! QUE PAPELÃO! A NATA DIAMANTINENSE SE VENDER PARA O FULANO LÁ CHEIO DA BUFONA.

A MINHA MÃE SEMPRE DIZIA: QUEM CONVERSA MUITO DÁ BOM DIA CAVALO. E FOI JUSTAMENTE O COMENTÁRIO DO JÚLIO QUE ENFURECEU UM DOS HOMENS PODEROSOS DE DIAMANTINA QUE ARMOU UMA CILADA PARA ELE. SOBRE ESTÁ CILADA QUEM ME DEU OS DETALHES FOI O HISTORIADOR PROF. ERILDO NASCIMENTO DE JESUS

ESCUTA AI:

AUDIO DE ERILDO

ELES PREPARARAM UM JUDEU... JUDEU SIGNIFICA UMA CEIA, UM JANTAR. FIZERAM UM JUDEU LÁ PARA OS LADOS DO BOM JESUS LÁ EM CIMA E PARECE QUE FIZERAM ISSO NUMA ZONA BOÊMIA ,FIZERAM UMA PEQUENA ZONA BOEMIA FIZERAM ISSO E JÚLIO DA FONSECA FOI LÁ PARA PODER USUFRUIR DESSE JUDEU LÁ COM POUCAS PESSOAS E AÍ O QUE QUE ACONTECE É O SEGUINTE EXISTIA ALGUNS BANDIDOS POR ALI O PRETA PÉ ETC. QUE FIZERAM UMA CILADA E MATARAM O JÚLIO DA FONSECA LÁ COMO CASTIGO A MANDO DESSE COMPRADOR DE DIAMANTES. É TÃO COMPLICADO QUE ELE FEZ CADA MULHER PARTICIPAR DA MORTE DESSE CARA. UMA DEU PEDRADA NA CABEÇA, OUTRA DEU FACADA, QUER DIZER ASSIM TODO MUNDO QUE ESTAVA NO PRESENTE TEVE QUE TEVE QUE NA VERDADE FAZER ALGUMA COISA, BOM, ISSO FOI UMA COMOÇÃO MUITO GRANDE E DEPOIS TEVE UM EPISÓDIO HORROROSO QUE ENROLOU ELE NUM COBERTOR VERMELHO E SAÍRAM CARREGANDO ELE ESSAS PESSOAS, ESCONDIDO LOGICAMENTE, E PARA DESPISTAR JOGARAM NUMAS SERRAS LÁ NA PALHA IMAGINA O TANTO QUE ELES ANDARAM COM ESSE CORPO JULGARAM O CORPO LÁ NA PALHA PARA PODER DESPISTAR E É LÓGICO QUE NÃO TINHA PROVA NENHUMA. APARECEU O CORPO DELE LÁ MORTO UMA PESSOA QUERIDA NA CIDADE APARECEU O CORPO LÁ E NÃO TINHA NENHUMA PISTA DAQUILO QUE QUE PODERIA TER ACONTECIDO E AQUILO ALI NO CASO PELO MENOS MOVIMENTOU DIAMANTINA.

POIS É... MATARAM O JÚLIO DA FONSECA

SEU CORPO FOI ENCONTRADO LÁ PROS LADOS DO ARRAIAL DE BAIXO.
MAS QUEM? TODOS SABIAM. MAS NINGUÉM COMENTAVA O OCORRIDO
SILÊNCIO...

A MORTE DE JÚLIO DA FONSECA NÃO TEVE CONDENAÇÃO AQUI NA
TERRA

MISSAS FORAM REZADAS

PESSOAS DE TODAS AS CLASSES SOCIAIS SE COMOVIAM COM SEU
TRÁGICO FINAL, MAS NADA FOI FEITO PARA PEGAR O ASSASSINO OU OS
ASSASSINOS.

PASSOU SE UM TEMPO E EIS QUE ENTRE O CRUZEIRO, ISSO, O CRUZEIRO
FEITO PELO JÚLIO DA FONSECA BROTA UMA GALHA DE GAMELEIRA QUE
CRESCE EM DIREÇÃO AO CÉU...

OS BRAÇOS DO CRUZEIRO POUCO A POUCO EXIBEM OS SUPLÍCIOS
LEMBRANDO QUE JÚLIO DA FONSECA FOI MARTIRIZADO COMO JESUS

A ÁRVORE SUSPENDE O CRUZEIRO.

A VOZ DO POVO É A VOZ DE DEUS

É UM RECADO DO CÉU!

A ALMA DE JÚLIO DA FONSECA ESTÁ SALVA E AÍ DOS QUE AQUI
FICARAM. A MÃO DIVINA IRÁ PESAR SOBRE ESTES.

A ÁRVORE É SINAL DA JUSTIÇA QUE JÚLIO DA FONSECA ENCONTROU
NO CÉU E NÃO ENCONTROU NA TERRA

A ÁRVORE CLAMA POR JUSTIÇA. A HISTÓRIA CORRE O MUNDO. VEM
GENTE DE TODA PARTE DO MUNDO VER A ÁRVORE QUE CARREGA UM
CRUZEIRO. IROCO, EXPULSO DA ACAIACA AGORA VOLTOU. E AGORA COMO
GAMELEIRA DO ROSÁRIO

A HISTÓRIA CORRE O MUNDO. VEM GENTE DE TODA PARTE DO MUNDO
VER A ÁRVORE QUE CARREGA UM CRUZEIRO. IROCO, O ESPIRITO DA ARVORE
VOLTOU. E AGORA COMO GAMELEIRA DO ROSÁRIO.

SALVE IROCO, O ORIXÁ DA ARVORE E DO TEMPO! ÉÉRÓ.. EERO...

MUSICA DO ORIXÁ IROCO

[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=DEKXAPBAQIQ](https://www.youtube.com/watch?v=DEKXAPBAQIQ)

CANTO DE LOUVOR AO ORIXÁ IRÔKO (TEMPO/KITEMBO)

A VIDA SEGUE, MAS O DIAMANTE CONTINUA DITANDO QUEM VIVE E
QUEM MORRE EM DIAMANTINA.

QUEM É PIÃO E QUEM É PATRÃO.

QUEM É MEEIRO E QUEM É QUE FICA COM A PEDRA.

QUEM COMPRA E QUEM SALGA O DIAMANTE.

NOVAMENTE FAÇO UM PARÊNTESE PARA EXPLICAR O TERMO SALGAR
O DIAMANTE: É QUANDO UM GARIMPEIRO MOSTRA A PEDRA PARA UM
COMPRADOR E ELE OFERECE MENOS QUE A PEDRA VALE. AI SE FORMA UMA
REDE DE COMUNICAÇÃO ENTRE OS COMPRADORES QUE OFERECEM MENOS

QUE O PRIMEIRO COMPRADOR E O GARIMPEIRO ACABAM VENDENDO PARA O PRIMEIRO COM UM PREÇO ABAIXO DO VALOR. ESTA PRÁTICA FOI MUITO UTILIZADA EM DIAMANTINA POR DÉCADAS.

VOLTANDO AO CAUSO NOVAMENTE:

A ARVORE CRESCE E RAPIDAMENTE FICA FRONDOSA. APESAR DAS PRÁTICAS DO GARIMPO BENEFICIAREM APENAS PARTE DA POPULAÇÃO PRIVILEGIADA AINDA ASSIM HÁ UMA

ESPERANÇA. IROCO VOLTOU.

POREM, A MALDIÇÃO DO PAJÉ CONTINUA ASSOMBRAR AS VIDAS DOS POBRES EM DIAMANTINA.

RACISMO, SEGREGAÇÃO SOCIAL, EXPLORAÇÃO, POBREZA EXTREMA, MORTES NÃO ESCLARECIDAS...

VEM EMPRESA TEJUCANA, SURGE A LAVRINHA, LAVRA DO MATO, MARIA NUNES, SOPA, CURRALINHO... RIQUEZA DEMAIS CONTRASTANDO COM POBREZA DEMAIS.

POR FAVOR, PAJÉ: EU LIBERTE DA MALDIÇÃO DOS DIAMANTES...

MUSICA **MISSA** **DOS** **QUILOMBOS**
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=2MEDBH5CGAM](https://www.youtube.com/watch?v=2MEDBH5CGAM)

1- TRANCADOS NA NOITE

E ENTÃO NO MÊS DE OUTUBRO DO ANO DE 1986 O AFROPATRIMÔNIO MAIS REPRESENTATIVO DO POVO NEGRO ESCRAVIZADO EM DIAMANTINA SAI ÀS RUAS EM PROCISSÃO. É A FESTA DO ROSÁRIO. VÊM OS CONGADEIROS DA REGIÃO. QUE DANÇAM, CANTAM E LOUVAM A SENHORA DO ROSÁRIO NO ADRO AOS PÉS DA GAMELEIRA. HÁ FOGOS, SINOS TOCANDO E ROJÕES. É O BATUQUE EM FORMA DE ORAÇÃO. OS NEGROS DEVOTOS, APESAR DE JÁ TEREM SE PASSADO 98 ANOS DA LIBERTAÇÃO DO CATIVEIRO, PEDEM CLEMÊNCIA, PIEDADE, PERDÃO E PROTEÇÃO AOS SEUS SANTOS E ORIXÁS. É O ATO MAIS LINDO DO SINCRETISMO RELIGIOSO PRESENTE NESTA FESTA.

MÚSICA DO CONGADO

[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=JXS34XNAMCE](https://www.youtube.com/watch?v=JXS34XNAMCE)

TÁ CAINDO FULO- DOMÍNIO POPULAR

A FESTA TRANSCORREU MUITO BEM DURANTE A PARTE DA MANHÃ. MAS QUANDO FOI AO CAIR DA TARDE

NA HORA DA PROCISSÃO CAIU UMA CHUVA MUITO FORTE. TAL E QUAL A CHUVA DO DIA EM QUE O PAJÉ AMALDIÇOOU O POVO DO TEJUCO. A CHUVA LAVA A PRAGA ROGADA. UM VENTO FORTE PASSA E ARRANCA PELA RAIZ A ÁRVORE QUE DEPOSITA AOS PÉS DOS NEGROS QUE LOUVAVAM A NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO O CRUZEIRO, SÍMBOLO DA REDENÇÃO DA ALMA DE JÚLIO E TAL E QUAL NO DIA EM QUE A PRAGA FOI LANÇADA AGORA ELA FOI RETIRADA. UM CRUZEIRO TOMOU O LUGAR DE UMA ÁRVORE, TEMPOS DEPOIS UMA ÁRVORE TOMA LUGAR DO CRUZEIRO E FINALMENTE NEM ÁRVORE E NEM CRUZEIRO.

É O INICIO DO FIM DO CICLO DOS DIAMANTES EM DIAMANTINA.
 DE AGORA EM DIANTE OS DIAMANTES COMEÇAM A DESAPARECER.
 MAS AÍ JÁ É OUTRO TEMPO...
 NOVOS CAUSOS IRÃO SURGIR DESTE PERÍODO...

SA RAINHA MAURICIO TIZUMBA

CREDITOS

NESTE EPISODIO FORAM UTILIZADAS AS SEGUINTE MUSICAS: DO CD CANTO DOS ESCRAVOS NA VOZ DE CLEMENTINA DE JESUS- CANTO I- COM LICENÇA DO CURIADANGA

DO CD CANTO DOS ESCRAVOS NA VOZ DE CLEMENTINA DE JESUS- CANTO II- MURIQUINHO PIQUININO

DO CD MUSICA INDIGENA – NANDE REKO ARANDU- CANTICOS DA NAÇÃO GUARANI

DO CD AS QUATRO ESTAÇÕES- MARCHA FUNEBRE- ORQUESTRA OURO PRETO

DO CD VOZES DA TRANQUILIDADE- CANTO GREGORIANO CANTO I

DO CD MOST EPIC MUSIC OS AL TIME- AFRICAN SKIES

STEPHEN ANDERSON (SO REFRÃO)

DO CD TEMPO KITEMBO -CANTO DE LOUVOR AO ORIXA IROKO

DO CD MISSA DOS QUILOMBOS- CANTO I TRANCADOS NA NOITE

DO CD MUSICA CONGA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO

TA CAINDO FULÔ- DOMINIO PUBLICO

LIVRO MINHA VIDA DE MENINA DE HELENA MORLEY

LIVRO- MEMORIA DO DISTRITO DIAMANTINO DE JOAQUIM FELÍCIO DOS SANTOS

CONTRIBUÍRAM TAMBÉM NESTE EPISODIO COM SUAS VOZES DANILO NONATO DUBLANDO O CACIQUE PIRARAÇU, MARIA CLARA MATEUS QUIRINO, DUBLANDO HELENA MORLEY. MEUS SINCEROS AGRADECIMENTOS AO PROFESSOR ERILDO NASCIMENTO DE JESUS HISTORIADOR DIAMANTINENSE QUE MUITO ME AUXILIOU NA COLETA DAS INFORMAÇÕES. AGRADECIMENTO ESPECIAL AO MEU ORIENTADOR PROFESSOR ANDRÉ. GRATIDÃO A TODOS.

ANEXO 3

TRANSCRIÇÃO DO TERCEIRO EPISÓDIO:

BATUQUE

OLÁ EU SOU ROSANE GONÇALVES E ESSE PODCAST É UM TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL AFRO-BRASILEIRA INDÍGENA DO NÚCLEO DE ESTUDOS DO NEABI DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO- MINAS GERAIS. ORIENTADO PELO PROFESSOR ANDRÉ FELIPE PINTO DUARTE PROFESSOR DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO. SERÃO TRÊS EPISÓDIOS. NO PRIMEIRO IREMOS PENSAR SOBRE A IMPORTÂNCIA DO AFROPATRIMÔNIO PARA A PRESERVAÇÃO DOS BENS MATERIAIS E IMATERIAS. NO SEGUNDO IREMOS RESGATAR A HISTORIA DO CRUZEIRO DA IGREJA DO ROSÁRIO DOS HOMENS PRETOS DE DIAMANTINA EM SEU APOGEU E FINALMENTE NO TERCEIRO EPISODIO VAMOS TER UM PANORAMA DO SENTIMENTO DE PERDA DESTA BEM E O QUE PENSA E SENTE O POVO PRETO DE DIAMANTINA SOBRE A SITUAÇÃO DE ABANDONO QUE SE ENCONTRA A IGREJA DO ROSÁRIO. ATRAVÉS DESTA PODCAST FAÇO UM CONVITE PARA SE PENSAR UM POUCO SOBRE O TEMA AFRO PATRIMÔNIO E SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DA CULTURA DO POVO NEGRO BRASILEIRO.

NESTE TERCEIRO EPISODIO VAMOS CONHECER UM POUCO SOBRE A IGREJA DO ROSÁRIO DE DIAMANTINA E TENTAR ENTENDER A SITUAÇÃO EM QUE ELA SE ENCONTRA APÓS SER PALCO DE TÃO INTRIGANTE HISTÓRIA CONTADA NO EPISODIO DOIS. NA ATUALIDADE ELA SE ENCONTRA EM SÉRIO RISCO DE DESABAR. AS MISSAS E PROCISSÕES SE TORNARAM PERIGOSAS DEVIDO À FALTA DE SEGURANÇA PARA OS FIEIS. POREM NEM TUDO ESTÃO PERDIDOS. UMA NOVA DIRETORIA DA IRMANDADE FOI EMPOSSADA NO ANO PASSADO E ESPERAMOS ANSIOSAMENTE POR ALGUMA NOTICIA POSITIVA PARA QUE OCORRA O RESTAURO O MAIS RÁPIDO POSSÍVEL DE TÃO IMPORTANTE AFROPATRIMONIO. ATÉ O FECHAMENTO DESTA EPISODIO NÃO TIVE NOTICIAS FAVORÁVEIS A RESPEITO DO ASSUNTO.

[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=MQLHFRVVKO](https://www.youtube.com/watch?v=MQLHFRVVKO)

VAI COMEÇAR A FESTA - COROA SANTA - ONDAS DO MAR - CANTO DA JURITI - O NEGRO CHORA. "CAPITÃO GERALDO FELIPE". RITMO – MOÇAMBIQUE

AUDIO DE SIDNEIA SOBRE A FESTA DO ROSARIO

NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO CUJA FESTA SE CELEBRA NO DOMINGO DA SANTÍSSIMA TRINDADE NA PEQUENA IGREJA DE SEU NOME, UMA DAS MAIS

ANTIGAS DE DIAMANTINA. O REI E A RAINHA DESTA FESTA ERAM PREVIAMENTE ESCOLHIDOS PELA RESPECTIVA IRMANDADE NUMA ELEIÇÃO DISPUTADÍSSIMA, POIS TAIS HONRARIAS CONSTITUIU UMA SUPREMA ASPIRAÇÃO DOS PRETOS E PRETOS DAQUELA CIDADE. APESAR DAS GRANDES DESPESAS QUE ACARRETAVAM FATALMENTE MISSA CANTADA, FOGUETES, VESTIMENTAS CARAS, PAGAMENTO DA BANDA DE MÚSICA QUE ACOMPANHAVA O REISADO, BANQUETES, BEBIDAS E DOCES EM PROFUSÃO. TODAS ESSAS DESPESAS E DIFICULDADES ERAM FARTAMENTE COMPENSADAS PELO PRAZER E ORGULHO DE SAÍREM PELAS RUAS COM GRANDE ACOMPANHAMENTO E BANDA DE MÚSICA. O REI POMPOSAMENTE VESTIDO DE MANTO MAJESTOSO, TENDO A CABEÇA UMA COROA DE METAL. A RAINHA TRAJADA COM RICO VESTIDO DE SEDA SEGURANDO-LHE NA CAUDA DUAS DAMAS E A DIADEMA REAL A CABEÇA. OS ELEITOS PARA ESSAS DIGNIDADES CONSEGUIAM FAZER AS DESPESAS NECESSÁRIAS AJUNTANDO AOS PRÓPRIOS RECURSOS O PRODUTO DE ESMOLAS E SUBSCRIÇÕES .ALGUMAS VEZES NO DIA DA FESTA HAVIA NAS RUAS INTERESSANTES DANÇAS DE CATOPÉS, MARUJOS OU CABOCLINHOS. RELATO DE CÍCERO RAPINA CALDEIRA BRANT SOBRE A FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO EM DIAMANTINA NO FINAL DO SÉCULO XIXÁ

[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=MOLHFRVVKO](https://www.youtube.com/watch?v=MOLHFRVVKO)

VAI COMEÇAR A FESTA - COROA SANTA - ONDAS DO MAR - CANTO DA JURITI - O NEGRO CHORA. "CAPITÃO GERALDO FELIPE". RITMO - MOÇAMBIQUE

FALAR DA IGREJA DO ROSÁRIO DE DIAMANTINA PARA MIM É UM EXERCÍCIO DE AMOR. A IMAGEM DA IGREJA COM A GAMELEIRA NA FRENTE ME FAZ LEMBRAR-SE DE UM TEMPO DE FESTAS, BADALAR DE SINOS, TAMBORES COLORIDOS E SEUS BATUQUES, FOGOS DE ARTIFÍCIO E PRINCIPALMENTE MUITA FÉ E AMOR EM FORMA DE CANTO E DANÇA.

A CHEGADA DO CONGADO COM SUAS CORES VIBRANTES, O ESPELHO NAS ROUPAS DOS CABOCLINHOS, O DANÇAREM COMPASSADO DA MARUJADA E O INESQUECÍVEL E DELICIOSO BOLO DE ARROZ, DISTRIBUÍDO APÓS O MASTRO OU NAS ALVORADAS FESTIVAS, É A MAIS PURA IDEIA DE PERTENCIMENTO COM A IGREJA DO ROSÁRIO QUE TENHO. SÃO RITOS DE FÉ QUE SE TRADUZEM EM MEMÓRIA DOS ANCESTRAIS NEGROS QUE, AQUI EM TERRAS DIAMANTINENSES, DEIXARAM SUAS MARCAS INDELÉVEIS.

A IGREJA DO ROSÁRIO É A MAIS ANTIGA DE DIAMANTINA. CONSTRUÍDA PELA IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DOS HOMENS PRETOS ENTRE 1728 A 1731. É UM LOCAL DE MEMÓRIA AFETIVA DE INÚMERAS PESSOAS AO LONGO DE SUA EXISTÊNCIA E É VISÍVEL A TRISTEZA DAS PESSOAS AO VER TÃO PRECIOSO PATRIMÔNIO SER DETERIORADO PELO TEMPO SEM QUE OS ÓRGÃOS COMPETENTES RESPONSÁVEIS PELA SUA PRESERVAÇÃO E RESTAURO TOMEM AS DEVIDAS PROVIDÊNCIAS. ALI NÃO É SÓ UM TEMPLO, É UM LOCAL SAGRADO ONDE SE DESENROLOU A SAGA DE

JÚLIO DA FONSECA E ONDE O POVO PRETO PÔDE LIVREMENTE CULTUAR SEUS DEUSES, SEUS ORIXÁS E SEUS SANTOS CATÓLICOS, E EXERCER SEU SINCRETISMO RELIGIOSOS EM PERFEITA LIBERDADE, SEM QUE FOSSE ATRIBUÍDA A ESTES RITOS A PEÇONHA DE FEITIÇO E BRUXARIA.

SOBRE A SITUAÇÃO DE DESCASO, APRESENTO A FALA DA PESQUISADORA SIDNEIA SANTOS SOBRE A IMPORTÂNCIA DESTE AFROPATRIMÔNIO E O PERIGO DE SEU DESAPARECIMENTO FRENTE À INVISIBILIDADE DOS LEGADOS DEIXADOS PELO POVO PRETO MINEIRO.

ÁUDIO DE SIDNEIA SOBRE A IMPORTÂNCIA DO AFROPATRIMÔNIO

OLÁ, EU SOU SIDNEIA SANTOS, PESQUISADORA, HISTORIADORA OUROPRETANA COM FOCO VOLTADO PARA PESQUISA DO PATRIMÔNIO AFRO MINEIRO MATERIAL E IMATERIAL E ESTIVE EM DIAMANTINA NOS MESES DE JULHO E AGOSTO DE 2022 E TIVE OPORTUNIDADE DE NESTAS NESSES DOIS MOMENTOS PARA ATIVIDADES DIFERENCIADAS ESTAR NA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO O PRIMEIRO MOMENTO FOI DURANTE A REALIZAÇÃO DO ANU E O SEGUNDO MOMENTO FOI UM CONVITE DA IRMANDADE DO ROSÁRIO DE DIAMANTINA PARA UMA APRESENTAÇÃO DO GRUPO DE MOÇAMBIQUE DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DO ALTO DA CRUZ DE OURO PRETO NO QUAL EU SOU DANÇANTE ENTÃO TANTO QUANTO DETENTORA DESSE CONHECIMENTO DA FESTA DO ROSÁRIO QUANTO COMO PESQUISADORA EU ESTIVE EM DOIS MOMENTOS NO MESMO LUGAR E AS EMOÇÕES POR ÓBVIO FOI DIFERENTES, MAS SÃO EMOÇÕES QUE SE COMUNGAM. A EMOÇÃO DE ENQUANTO PESQUISADORA ESTÁ NUMA DAS IGREJAS MAIS ANTIGAS DE MINAS GERAIS CUJA IRMANDADE É UMA IRMANDADE NEGRA É UMA EMOÇÃO INDESCRITÍVEL. A EMOÇÃO DE ENQUANTO A NEGRINHA DO ROSÁRIO ESTAR COMO DANÇANTE DO MOÇAMBIQUE DE OURO PRETO DENTRO DE UM DOS TEMPOS MAIS ANTIGOS DE MINAS GERAIS É REVERENCIAR TODA A MINHA ANCESTRALIDADE TODOS OS MEUS ANTEPASSADOS QUE ME PERMITIRAM VIVER ESSE MOMENTO E NÃO DÁ PARA DESCREVER O QUE A GENTE SENTE QUANDO A GENTE ESTÁ LOUVANDO O ROSÁRIO AO SOM DE TAMBORES. ESTAR EM DIAMANTINA FOI ESTAR NESSE LUGAR MÁGICO NESSE LUGAR SAGRADO PODER ESTAR PERTO DA GAMELEIRA SAGRADA QUE FICA EM FRENTE À IGREJA DO ROSÁRIO DE DIAMANTINA, MAS FOI CONSTATAR TAMBÉM O DESCASO E O ABANDONO QUE A IGREJA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DOS HOMENS PRESOS DIAMANTINA VEM SOFREDO AO LONGO DAS DÉCADAS. ANDAR PELA CIDADE É VER QUE OUTRAS IGREJAS ESTÃO MUITO BEM CUIDADAS MUITO BEM PRESERVADAS, MAS QUE FALTA UM OLHAR DE CARINHO, FALTA UM OLHAR DE ATENÇÃO, FALTA UM OLHAR DE PRESERVAÇÃO PARA O TEMPLO DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DOS HOMENS PRETOS DE DIAMANTINA E TANTA PESQUISADORA QUANTO DANÇANTE ANALISAM ISSO COM APREENSÃO PORQUE A GENTE NÃO PODE DEIXAR RUIR COMO ACONTECEU EM ITABIRITO RECENTEMENTE EM AGOSTO TAMBÉM DE 2022, DEIXAR A VIR ABAIXO ESSA HISTÓRIA QUE É A NOSSA HISTÓRIA PRETA, QUE

A HISTÓRIA QUE MUITAS VEZES O LIVRO DE HISTÓRIA E A HISTÓRIA OFICIAL NÃO QUISERAM CONTAR DA MANEIRA ADEQUADA PORQUE A HISTÓRIA QUE NOS TRAZ COMO REIS E RAINHAS. A HISTÓRIA QUE NOS TRAZ COMO CONSTRUTORES DESSAS MINAS GERAIS CUJA EXISTÊNCIA NÃO SERIA POSSÍVEL SEM A NOSSA PRESENÇA. NÃO SERIA POSSÍVEL SEM O NOSSO DOMÍNIO DAS TÉCNICAS DE MINERAÇÃO DE PLANTIO. É FALAR DE UMA HISTÓRIA PRETA QUE PRECISA SER PRESERVADA E CUIDADA E CONTADA COM DIGNIDADE ENTÃO EU DESEJO QUE PRÓXIMA VEZ QUE EU RETORNAR DIAMANTINA A IGREJA DO ROSÁRIO ESTEJA RECEBENDO OBRAS DE RESTAURO, OBRAS DE INFRAESTRUTURA, OBRA DE MANUTENÇÃO. PORQUE ME ENTRISTECEU MUITO COMO MULHER NEGRA MINEIRA BRASILEIRA COMO PESQUISADORA E COMO PESSOA QUE MANTÉM VIVA UMA TRADIÇÃO DIRETAMENTE LIGADA AOS MEUS ANTEPASSADOS QUE EM ALGUM MOMENTO ESTIVERAM PRESENTES AÍ NESSA CONSTRUÇÃO DA IGREJA NESSA CONSTRUÇÃO DESSE TEMPO TÃO IMPORTANTE QUE É UM TEMPLO REAL NÉ É UM PALÁCIO DA CELEBRAÇÃO NEGRA NAS MINAS GERAIS. SETENTISTA OITOCENTISTA NAS MINAS GERAIS DE HOJE TAMBÉM DO SÉCULO XXI. EU DESEJO QUE MEDIDA SEJAM TOMADAS URGENTEMENTE PARA QUE QUEM VISITAR DIAMANTINA VEJA NÃO SÓ O NÚCLEO DO CENTRO HISTÓRICO COM AS OUTRAS IGREJAS PRESERVADAS MAS POSSO TER ORGULHO DE CHEGAR NA MATRIZ DO ROSÁRIO E PARA ALÉM DO ENCANTAMENTO MÁGICO DA GAMELEIRA SAGRADA TER UM ENCANTAMENTO MÁGICO DE VER O TEMPO RESTAURADO TENDO MANUTENÇÃO ADEQUADA E VENDO ALI TODA EXPRESSÃO DA ARTE DA FORÇA DA FÉ DA CULTURA DA POLÍTICA DA RELIGIÃO DESSES NEGROS E NEGROS QUE FIZERAM POSSÍVEL A HISTÓRIA DE DIAMANTINA E A HISTÓRIA DE MINAS GERAIS.

VOLTANDO A DESCRIÇÃO DA IGREJA: SEUS ALTARES LATERAIS DE TRATAMENTO ROCOCÓ, EM LOUVOR A NOSSA SENHORA DA CORREIA E SANTA LUZIA, DATAM DO SÉCULO XIX. A TALHA DOURADA DO ALTAR-MOR E A PINTURA DO FORRO DA CAPELA-MOR, DATADAS DE 1779 SÃO ATRIBUÍDAS AO GUARDA-MOR JOSÉ SOARES DE ARAÚJO. O FORRO DA CAPELA-MOR TEM A REPRESENTAÇÃO DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO CERCADA POR ANJOS E QUERUBINS COM CARTELAS EMOLDURADAS CONTENDO INSCRIÇÕES EM LOUVAÇÃO A NOSSA SENHORA. NA SACRISTIA. O TETO É ORNADO POR SEIS PAINÉIS DE CENAS EVANGÉLICAS. A IGREJA FOI TOMBADA POR SUA IMPORTÂNCIA CULTURAL DESDE O ANO DE 1985. A IGREJA FOI CONSTRUÍDA NO CENTRO DE UMA AMPLA PRAÇA E DOTADA DE UM ESPAÇOSO ADRO REVESTIDO DE PEDRA ONDE NASCEU A GAMELEIRA.

A HISTÓRIA DA IGREJA SE CONFUNDE COM A HISTÓRIA DA ARVORE E É POR ISSO QUE ESTE PATRIMÔNIO TEM UM SIGNIFICADO ESPECIAL, QUASE MÁGICO.

POREM ESTE SIGNIFICADO ESTÁ COMPROMETIDO COMO PODEMOS OUVIR NO DEPOIMENTO DE DONA MARILIA, DA PROFESSORA LENI E DO

PROFESSOR LAZARO QUE COBRAM DOS ÓRGÃOS COMPETENTES A SUA RESPONSABILIDADE SOBRE O RESTAURO DESTE E DE OUTROS BENS NA CIDADE DE DIAMANTINA.

ÁUDIO DE DONA MARÍLIA

BOA NOITE MEU NOME É MARÍLIA EU SOU NASCIDA E CRIADA EM DIAMANTINA E SOU UMA PESSOA QUE SAI TODO ANO NA FESTA DO ROSÁRIO DE DIAMANTINA E A GENTE VEM AQUI PARA FALAR SOBRE O QUE TÁ ACONTECENDO COM A IGREJA. A IGREJA TÁ DEPREDADA TÁ ACABANDO A IGREJA DO SÉCULO 17 É TRISTE PARA A GENTE VER O PATRIMÔNIO DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO ACABANDO DESTA FORMA ENTÃO A GENTE TÁ QUERENDO SABER ONDE É QUE TÁ O PATRIMÔNIO DA HUMANIDADE ONDE É QUE TÁ O IPHAN, ONDE É QUE TÁ O POVO QUE CUIDA DAS ANTIGUIDADES DE DIAMANTINA? PORQUE SE UMA PESSOA TEM UMA CASA NO CENTRO DA CIDADE E QUER REFORMAR NÃO PODE SÓ COM O IPHAN. TEM QUE ESTAR NA FRENTE O PATRIMÔNIO TEM QUE ESTAR NA FRENTE ONDE É QUE TÁ O PATRIMÔNIO PARA REFORMAR AS IGREJAS DE DIAMANTINA? E PRINCIPALMENTE A IGREJA DO ROSÁRIO QUE TÁ ACABANDO ISSO É TRISTE ISSO DÓI NA GENTE SABE POR QUE DIAMANTINA É UMA IGREJA É UMA CIDADE QUE GANHOU O PRÊMIO AGORA RECENTE PRÊMIO AÍ QUE VEIO LÁ NÃO SEI DA ONDE NÉ, MAS GANHOU ATRAVÉS DO PREFEITO VEIO ESSE PRÊMIO PARA CIDADE E OS PONTOS TURÍSTICOS A GENTE VAI VENDO QUE TÁ TUDO ACABANDO TUDO DEPREDANDO E PRINCIPALMENTE A IGREJA DO ROSÁRIO PORQUE PARA NÓS QUE SOMOS NEGROS QUE FAZEMOS PARTE É DESCENDENTE DE ESCRAVOS FIZEMOS PARTE DESSE PATRIMÔNIO DA IGREJA DO ROSÁRIO É O QUE MAIS DÓI NA GENTE VER QUE NÃO TEM NINGUÉM OLHANDO POR ISSO.

AUDIO DA PROFESSORA LENI

EU SOU LENI PROFESSORA APOSENTADA DIAMANTINENSE SEMPRE MOROU AQUI NA CIDADE DE DIAMANTINA E INFELIZMENTE A GENTE ACOMPANHA UM DESCASO MUITO GRANDE COM O PATRIMÔNIO NÓS TEMOS, POR EXEMPLO, A IGREJA DO ROSÁRIO QUE FOI A PRIMEIRA IGREJA CONSTRUÍDA PELOS ESCRAVOS, QUE TÁ NUMA SITUAÇÃO DE RISCO MUITO GRANDE E A GENTE NÃO VÊ NENHUMA ATITUDE PÚBLICA NÉ PORQUE ELA É UM BEM PÚBLICO E COMO DIAMANTINO É TOMBADA PELO PATRIMÔNIO HISTÓRICO DA HUMANIDADE A GENTE ESPERAVA QUE OS CUIDADOS FOSSEM MAIORES QUE A PRESERVAÇÃO REALMENTE ACONTECESSE E NÃO É ISSO QUE A GENTE VÊ ENTÃO ASSIM CHEGA A SER ANGUSTIANTE VER UMA IGREJA COM A HISTÓRIA TÃO MARCANTE QUE TEM UMA QUE É UM MARCO DA HISTÓRIA DA CIDADE DE DIAMANTINA SENDO LEVADA COM DESCASO TÃO GRANDE NÉ INFELIZMENTE NÃO SÓ A IGREJA DO ROSÁRIO, MAS OUTROS PRÉDIOS NÉ QUE SÃO QUE SÃO TOMADOS PELO PATRIMÔNIO E QUE NÃO TEM NENHUMA NEM CUIDADO ESPECÍFICO, ALÉM DISSO, ALÉM DE NÃO TER MANUTENÇÃO DE NÃO TER RECONSTRUÇÃO A GENTE TAMBÉM VÊ QUE NÃO EXISTE SEGURANÇA NESSES PRÉDIOS DO PATRIMÔNIO PÚBLICO MUITAS VEZES ELES SÃO PIADOS, MUITAS

VEZES ELES SÃO INVADIDOS QUEBRADOS, VIDRO QUEBRADO E ATITUDE NENHUMA SÃO TOMADOS NÉ ENTÃO ASSIM A GENTE QUE É DE DIAMANTINENSE, QUE RESPEITA E QUE VALORIZA ESSA ARQUITETURA NÉ CENTENÁRIA A GENTE INFELIZMENTE NÃO VÊ NENHUMA ATITUDE DOS ÓRGÃOS QUE DEVERIAM TOMAR ESSAS ATITUDES.

AUDIO DO PROFESSOR LAZARO

OI PESSOAL MEU NOME É LAZARO TENHO 36 ANOS SÃO NATURAIS DE DIAMANTINA E DESTES 36 ANOS EU VIVI EM DIAMANTINA OS 32 ANOS NÉ. E SIM, É COMO O PESSOAL FALA NASCIDO E CRIADO NA CIDADE DE DIAMANTINA E AÍ A PEDIDO DA PROFESSORA ROSANE, QUE JÁ FOI MINHA PROFESSORA TAMBÉM, EU VIM FALAR HOJE SOBRE UMA QUESTÃO QUE VEM DEIXANDO OS DIAMANTINENSES BEM TRISTES QUE A QUESTÃO DA NOSSA IGREJA DO ROSÁRIO NÉ ELA PARA QUEM VIVE EM DIAMANTINA HISTORICAMENTE É UMA IGREJA BELÍSSIMA NÉ ELA. CONVIVI A VIDA INTEIRA POR AQUELES LADOS PORQUE MINHAS TIAS MORAM ALI ATRÁS NO CAMINHO DO CARRO E É MUITO TRISTE SABER QUE ELA TÁ NUMA SITUAÇÃO COMPLICADA NÉ UMA SITUAÇÃO DELICADA DE NA QUESTÃO DE CONSERVAÇÃO É A IGREJA QUE TODO MUNDO SABE TEM UMA HISTÓRIA RIQUÍSSIMA INCLUSIVE COM A LENDA DA ÁRVORE NA FRENTE DA IGREJA LÁ QUE EU PRESENCIEI QUANDO A PRIMEIRA VEZ ELA CAIU E ELA BROTAR DE NOVO EU TÔ AQUI SÓ ESTOU TESTEMUNHA VIVA DO QUE ACONTECEU LÁ E ASSIM EU FICO MUITO TRISTE EM SABER QUE A NOSSA IGREJA DO ROSÁRIO LÁ TÃO BELÍSSIMA ,DE TANTAS HISTÓRIAS TÁ ACABANDO, TÁ PRECISANDO DE AJUDA E NÃO ESTAMOS CONSEGUINDO ESSA AJUDA NÉ ISSO ME DÁ UMA TRISTEZA ENORME PORQUE A GENTE ESPERA QUE FIQUE PARA OS FILHOS, PARA OS NETOS NÉ ,EU ACABEI DE TER MINHAS FILHAS AGORA TEM UM MAIOR ORGULHO DE FALAR QUE ELAS SÃO DE DIAMANTINENSES S E QUE GOSTARIA MUITO QUE NO FUTURO ELAS PUDESSEM ADMIRAR TODA A BELEZA QUE É DIAMANTINA E EM DESTAQUE TEM A IGREJA DO ROSÁRIO.

DIANTE DESTE CLAMOR POPULAR É IMPOSSÍVEL NÃO PENSAR QUE A NOSSA VOZ PODE SIGNIFICAR, AINDA QUE POSSA SER POUCO, UM BRADO DE SOCORRO PELA NOSSA IGREJA DO ROSÁRIO. CONHECER O NOSSO PASSADO E PRESERVAR A MEMÓRIA E A CULTURA É REQUISITO BÁSICO PARA AS AÇÕES NO PRESENTE. É SABENDO SOBRE COMO PROCEDERAM AQUELES QUE NOS ANTECEDERAM, NAS MAIS DIFERENTES SITUAÇÕES, QUE AGIMOS CRITICAMENTE, ESPELHANDO-NOS OU NÃO EM SUAS AÇÕES. REFLETIR SOBRE A MEMÓRIA É VALORIZAR O PASSADO E SEUS LEGADOS, É SER SUJEITO DA CONSTRUÇÃO DA HISTÓRIA, E ISSO É UM PRESSUPOSTO PARA O EXERCÍCIO DA CIDADANIA.

COM ESTE OLHAR CRITICO POREM SEM PERDER A TERNURA, EU CONVIDO A PROFESSORA LEIDIANY PERIC DOS SANTOS, DO COLETIVO DE MULHERES NEGRAS DONA CECÍLIA PARA NOS FALAR DOS SEUS SENTIMENTOS EM RELAÇÃO À IGREJA DO ROSÁRIO.

AUDIO DE LEIDIANY

ENTÃO PESSOAL EU ME APRESENTEI EM ALGUNS MOMENTOS, MAS VOU DIZER DE NOVO MEU NOME É LEIDIANE SOU MORADORA DA CIDADE DE DIAMANTINA APROXIMADAMENTE 36 ANOS E MEIO ALGUMA COISA ASSIM. BOM, FALAR DA IGREJA DO ROSÁRIO NÉ, A IGREJA DO ROSÁRIO DOS HOMENS PRETOS DE DIAMANTINA É NÃO É UM DESAFIO PARA MIM ENQUANTO MULHER PRETA RETINTA NÉ MORADORA, PESQUISADORA, PROFESSORA MÃE, NESSAS PEDRAS, PEDRAS QUE ME FORJARAM, PEDRAS QUE INCIDEM DE ALGUMA FORMA OS CAMINHOS POR ONDE EU DEVO PASSAR NÉ. E AÍ TÁ AQUI AGORA PARA PODER FALAR SOBRE A IGREJA É PARA MIM UM SINÔNIMO DE QUE AS NOSSAS MEMÓRIAS DE QUE A NOSSA VOZ, ELA PODE SIM NÉ SIGNIFICAR AINDA QUE PAREÇA POUCO, MAS ELA SIGNIFICA, ELA SIMBOLIZA TODA A FORÇA DA NOSSA LIBERDADE, AS NOSSAS VOZES, ELAS ECOAM O RANGER DE TODA A FORÇA DE TODO SOFRIMENTO DO NOSSO POVO. BOM FALAR DA IGREJA DO ROSÁRIO É TAMBÉM DIZER QUE ESSA IGREJA ELA TÁ ELA TÁ ALI NÉ LOCALIZADA NO CENTRO DA CIDADE DE DIAMANTINA. MAS É O ESTADO DESSA IGREJA É ASSIM PARA DEIXAR A GENTE MUITO INQUIETO PARA NÃO DIZER REVOLTADO NÉ GENTE. PELO SEGUINTE MOTIVO: PENSAR QUE ESSA IGREJA ELA É TOMBADA COMO PATRIMÔNIO HISTÓRICO CULTURAL DA HUMANIDADE E AÍ A GENTE ESSES DIAS PARA TRÁS NÉ EU TIVE UMA OPORTUNIDADE DE ESTAR LÁ EM MEIO A APROXIMADAMENTE 50 CRIANÇAS COM IDADE DE ENTRE NOVE E 11 ANOS E AÍ EU PUDE PERCEBER NÉ QUE AS CRIANÇAS, ELAS, ELAS, ELAS FICAM INQUIETAS VÃO PERCEBER COMO QUE É IGREJA ELA TÁ ELA TÁ JOGADA ELA TÁ ALI NÉ ELA TÁ NO LUGAR CENTRAL, MAS ISSO NÃO DETERMINA QUE O CUIDADO PARA COM QUE ESSA IGREJA, COM QUE ESSE LUGAR DE MEMÓRIA TÁ SENDO TOMADO. ENTÃO EU VI QUE AS CRIANÇAS, ELAS POR MAIS QUE ELAS JÁ ESTUDARAM AS LENDAS QUE ESTÃO NO ENTORNO NÉ QUE TÁ NO ENTORNO DESSA IGREJA ELES ESTUDARAM ESSA ESSAS LENDAS, MAS QUANDO ELES SE VEEM DE FRENTE MESMO PARA IGREJA É A SENSACÃO QUE EU TIVE É QUE ESSAS CRIANÇAS SE SINTAM EXTREMAMENTE ESPANTADAS PORQUE A IGREJA ELA TÁ ELA TÁ PASSANDO POR UM PERÍODO DE TOMBAMENTO PARA O SEU APAGAMENTO É ISSO QUE EU VEJO ELA TÁ SENDO APAGADA PORQUE PRECISA DE UMA REFORMA URGENTE PRECISA DE QUE, ELA PRECISA DE TODO UM CUIDADO NÉ QUE EXIGE UM BEM TOMBADO, MAS NÓS NÃO CONSEGUIMOS VISUALIZAR ISSO NÉ EXISTE EM SÍNTESE UM APAGAMENTO PARA QUE ESSAS IGREJAS ELAS TENDEM A ACABAR CAIR RUIR COM O TEMPO NÉ ENTÃO ENQUANTO A MORADORA DA CIDADE DIAMANTINA UM SENTIMENTO QUE EU TENHO É O SENTIMENTO DE QUE EXISTE UM OLHAR BEM LIMITADO PARA ESSA IGREJA POSSO ESTAR AQUI NÉ SENDO EXTREMAMENTE COMO QUE EU POSSO DIZER AH POSSO ESTAR AQUI SENDO JOGANDO PARA CIMA UM MONTE DE COISA, MAS EU PREFIRO PENSAR QUE A IGREJA PODERIA ESTAR MUITO MELHOR CUIDADA MUITO MELHOR

TRATADA POR SE TRATAR NÉ DE UM BEM HISTÓRICO CULTURAL DA HUMANIDADE ENFIM É A NOSSA HISTÓRIA É O NOSSO LUGAR DE MEMÓRIA E A GENTE PRECISA ENTENDER QUE ESSE APAGAMENTO É UM APAGAMENTO SISTÊMICO NÉ ESTRUTURAL BOM, É PRECISO CUIDAR DA NOSSA IGREJA. É ISSO GENTE. UM ABRAÇO.

TUDO QUE NOS TEM É-NOS

MUSICA DO EMICIDA

PENSANDO NESTA INQUIETUDE DAS CRIANÇAS RELATADO PELA PROFESSORA LEIDIANY, COMO NÃO NOS MOVIMENTARMOS PARA PRESERVAR ESTE TÃO IMPORTANTE AFROPATRIMÔNIO.

E IMPEDIR QUE ELE DESMORONE E DESAPAREÇA EM DEFINITIVO?

A INVISIBILIDADE NA PRESERVAÇÃO DO AFROPATRIMÔNIO MINEIRO PRECISA PARAR DE ACONTECER DEFINITIVAMENTE. É PRECISO POLÍTICAS PÚBLICAS E INVESTIMENTOS DE RECURSOS PARA QUE ELES CONTINUEM EXISTINDO. ESSES PATRIMÔNIOS SÃO A NOSSA ALMA, NOSSA HISTÓRIA. DIAMANTINA É UMA CIDADE NEGRA, MINAS GERAIS É UM TERRITÓRIO NEGRO.

EM NOME DESTA NEGRITUDE A IGREJA DO ROSARIO DE DIAMANTINA PEDE SOCORRO.

O FUTURO É ANCESTRAL...

NÃO VAMOS DEIXAR MAIS ESTA HERANÇA SE PERDER

DEIXO AQUI O MEU APELO A TODAS AS AUTORIDADES EM ESFERA MUNICIPAL ESTADUAL E FEDERAL PARA QUE SEJAM CONCENTRADOS ESFORÇOS PARA QUE A NOSSA HISTÓRIA NÃO DESAPAREÇA. PARA QUE A NOSSA IGREJA SEJA O MAIS BREVE POSSÍVEL RESTAURADA.

PEÇO LICENÇA AQUI PARA USAR OS VERSOS DE UM POETA CONTEMPORÂNEO EMICIDA:

”PERMITA QUE EU FALE, NÃO AS MINHAS CICATRIZES”.

ELAS SÃO COADJUVANTES, NÃO, MELHOR, FIGURANTES.

QUE NEM DEVIA TÁ AQUI

PERMITA QUE EU FALE, NÃO AS MINHAS CICATRIZES.

TANTA DOR ROUBA NOSSA VOZ, SABE O QUE RESTA DE NÓS?

““““ “O FUTURO É ANCESTRAL ““““ “...” É TUDO PRA ONTEM...””.

É TUDO PRA ONTEM – EMICIDA

CRÉDITOS:

CITAÇÃO- MEMORIAS DO DISTRITO DIAMANTINO- JOAQUIM FELICIO DOS SANTOS

NESTE EPISÓDIO FORAM UTILIZADAS AS SEGUINTE MUSICAS:

CD- AMARELO- MUSICA TUDO QUE NÓS TEM É NÓS

DO CD – AMARELO – MUSICA AMARELO- EMICIDA

DO CD- É TUDO PRA ONTEM- MUSICA É TUDO PRA ONTEM- EMICIDA

CD CONGADA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO - CAPITÃO GERALDO FELIPE – A FESTA VAI COMEÇAR

PARTICIPARAM DESTE EPISODIO COM SEUS DEPOIMENTOS AS SEGUINTE PESSOAS: HISTORIADORA SIDNEIA DOS SANTOS, DONA MARILIA. PROFESSORA LENI CRUZ, PROFESSOR LAZARO, PROFESSORA LEIDIANY PERIC.

A ELES MEUS SINCEROS AGRADECIMENTOS ELA CONTRIBUIÇÃO E TAMBÉM MEU AGRADECIMENTO A SANDRA FOSQUE QUE ME PERMITIU APROFUNDAR NO TEMA COM SUA CONTRIBUIÇÃO. MEU AGRADECIMENTO SINCERO AO MEU PROFESSOR/ ORIENTADOR ANDRÉ FELIPE PINTO DUARTE PELO NOVO HORIZONTE QUE ELE ME ABRIU NO MUNDO DA TECNOLOGIA.